



Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal.



COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF vem submeter, à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Gestão de 2022 foi marcada por resultados positivos tendo em vista os esforços em busca da melhoria contínua e o abrandamento da pandemia, a qual gerou grandes impactos no setor metroviário.

O número de passageiros transportados aumentou em 44%, passando de 27.019.128 em 2021 para 39.119.025 em 2022, superando os patamares esperados para o exercício.

Foram entregues aos usuários do Metrô 10 elevadores e 12 escadas rolantes nas Estações 106 Sul e 110 Sul, os quais irão melhorar quesitos de acessibilidade e conforto; modernizou-se o sistema de transmissão de dados a fim de se gerar mais qualidade e robustez na rede de transmissão de dados; encontra-se em andamento a modernização do sistema de energia, que visa a ampliação da rede metroviária no Distrito Federal - DF; finalizou-se a construção de estacionamento no lote da estação 19 - Estrada Parque, do lado sul (Águas Claras) e a respectiva urbanização geral do lote; contratou-se empresa para elaboração de projeto executivo e execução das obras civis das estações nº 35 e nº 36, subestação retificadora 63 e implantação dos sistemas fixos referentes à expansão da Linha 1 da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal no trecho Samambaia (sendo um dos maiores projetos da Companhia, essa ação será descrita em item específico neste relatório). Merece destaque também a modernização e atualização do parque tecnológico de bilhetagem. Nesse âmbito, encontra-se em fase de testes/ajustes a aceitação em todos os bloqueios de cartões de crédito/débito contactless (EMV), nas bandeiras VISA, MASTER e ELO, além de ter sido substituído, nas 27 estações, o cartão unitário pela tecnologia QR Code.

No âmbito econômico-financeiro, a Companhia teve, em 2022, uma receita tarifária de R\$ 181,8 milhões, um aumento de 57,9% em relação a 2021. Já a receita extratarifária aumentou, no mesmo período, em 1,54%.

Entre os principais objetivos para 2023, destacam-se: dar continuidade à modernização do parque tecnológico de bilhetagem; modernizar o sistema de energia, ampliar a Linha 1 (trecho Samambaia - dando início às obras); implementar acessibilidade nas 27 estações atualmente operantes; construir a passarela de pedestres e ciclistas sobre a via permanente da Estação 19 (Estrada Parque – EPQ); realizar estudos relativos à ampliação da Linha 1 para os trechos Ceilândia, Asa Norte – HRAN e para implantação da Linha 2 e realizar licitação para conclusão da estação Onoyama.

Ressalta-se que as metas específicas pertinentes a cada um dos objetivos citados podem ser observadas no conteúdo desde Relatório de Administração.

1 VISÃO GERAL DA ENTIDADE E FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO

O METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade, regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, e integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade, serviços técnicos especializados vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lineares às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nelas desenvolvidas.

1. CAPITAL SOCIAL E ACIONISTAS, COMPOSIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

CNPJ	Acionistas	Capital Social Subscrito e Realizado		
		Quantidade de Ações	R\$	%
00.394.601/0001-26	1. Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal - GDF	30.453.811	2.871.185.301,08	99,974101905
18.898.689/0001-89	2. Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEF	5.889	555.214,92	0,019332473
07.522.669/0001-92	3. Companhia Energética de Brasília - CEB	400	37.712,00	0,001313124
00.000.208/0001-00	4. Banco de Brasília - BRB	400	37.712,00	0,001313124
00.359.877/0001-73	5. Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP	400	37.712,00	0,001313124
00.371.270/0001-85	6. Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília - TCB	400	37.712,00	0,001313124
00.037.457/0001-70	7. Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP	200	18.856,00	0,000656562
00.082.024/0001-37	8. Companhia de Saneamento do Distrito FEDERAL - CAESB	200	18.856,00	0,000656562
	TOTAL:	30.461.700	2.871.929.076,00	100,00000

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal está definida em seu Estatuto Social e o respectivo organograma pode ser consultado no endereço: http://www.metro.df.gov.br/?page_id=33391.

Essa estrutura organizacional foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 2020, e pelo Governo do Distrito Federal, permitindo a modernização institucional frente aos contextos externos e fortalecendo a gestão corporativa orientada à produção de resultados na prestação de serviço público. Assim, o objetivo de tal medida buscou avivar segurança jurídica à tomada de decisão dos administradores da Companhia e proporcionar ao mercado confiança na realização de acordos com esta Companhia.

3. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A seguir, apresenta-se a identidade organizacional da Companhia, a qual foi reformulada em 2021 com a aprovação do novo Plano Estratégico, com vigência de 2021 a 2025.

- Missão: promover soluções em mobilidade urbana de maneira eficiente buscando sustentabilidade econômica e socioambiental.

- Visão: ser referência em mobilidade urbana reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pelo relacionamento com a sociedade.
- Valores: responsabilidade socioambiental, excelência técnico-operacional e transparência.

4. MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSAD – EXERCÍCIO 2022			
Nome	Cargo	Período	
Pedro Duarte de Oliveira	Presidente	01/01/2022	31/12/2022
Julio Cesar Barbosa Melo	Substituto do presidente	01/01/2022	31/12/2022
Handerson Cabral Ribeiro	Conselheiro	01/01/2022	31/12/2022
Camile Sabino Bezerra Correa	Conselheira	01/01/2022	Renunciou em 01/08/2022
Carla Chaves Pacheco	Conselheira	01/01/2022	31/12/2022
Murilo Maia Herz	Conselheiro	01/01/2022	31/12/2022
Herlio Mariano Araujo	Conselheiro	01/01/2022	31/12/2022

5. MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

COMPOSIÇÃO DO CONFIS – EXERCÍCIO 2022			
Nome	Cargo	Período	
Jairo Lopes Cordeiro de Oliveira	Presidente	01/01/2022	31/12/2022
Dulce Raquel Zanetti da Silva	Substituta do presidente	01/01/2022	31/12/2022
Leonardo Rosário de Alcântara	Conselheiro	01/01/2022	31/12/2022
Leocádio Rodrigues Bijos Junior	Conselheiro	01/01/2022	Substituído em 08/07/2022
Maria do Socorro Cruxen Marra	Conselheira	01/01/2022	31/12/2022
Fabianne Raissa da Fonseca	Conselheira	25/07/2022	31/12/2022

6. MEMBROS DA DIRETORIA COLEGIADA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - EXERCÍCIO 2022			
Nome	Cargo	Período	
Handerson Cabral Ribeiro	Diretor-Presidente	01/01/2022	31/12/2022
Flavio Murilo Gonçalves Prates de Oliveira	DOM	01/01/2022	18/03/2022
Marcio Guimarães de Aquino	DOM	18/03/2022	31/12/2022
Luiz Carlos Tanezini	DTE	01/01/2022	Substituído em 16/03/2022
Flavio Murilo Gonçalves Prates de Oliveira	DTE	16/03/2022	31/12/2022
Luiz Carlos Barroso Junior	DFC	01/01/2022	31/12/2022
Luiz Carlos Barroso Junior (interino)	DAD	01/01/2022	12/01/2022
Leyvan Leite Candido	DAD	12/01/2022	31/12/2022

7. ESTAÇÕES OPERACIONAIS

No quadro abaixo são apresentadas as estações e suas respectivas siglas agrupadas em ordem a partir da estação Central e por trechos.

Tronco	Ramal Ceilândia (Linha Verde)		Ramal Samambaia (Linha Laranja)		
	Tronco	Código	Tronco	Código	
Central	CTL	Concessionárias	CON	Taguatinga Sul	TAS
Galeria dos Estados	GAL	Estrada Parque	EPQ	Furnas	FUR
102 Sul	102	Praça do Relógio	REL	Samambaia Sul	SAS
106 Sul	106	Centro Metropolitano	MET	Terminal Samambaia	SAM
108 Sul	108	Ceilândia Sul	CES		
110 Sul	110	Guariroba	GBA		
112 Sul	112	Ceilândia Centro	CEC		
114 Sul	114	Ceilândia Norte	CEN		
Asa Sul	ASA	Terminal Ceilândia	CEI		
Shopping	SHP				
Feira	FEI				
Guará	GUA				
Arniqueiras	ARN				
Águas Claras	CLA				



8. CURSO DO SISTEMA OPERACIONAL



São aproximadamente 42 quilômetros de via comercial em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde, que atende ao ramal Ceilândia, com 32,6 km de extensão e 9 estações operacionais, e a Linha Laranja, que atende ao ramal Samambaia, com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais. O trecho da via em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 14 estações operacionais, estendendo-se da estação Central (CTL) à estação Águas Claras (CLA).

9. PRIORIDADES PARA 2023

Evidenciam-se a seguir as iniciativas prioritárias para 2023, constantes no Plano de Negócios. As iniciativas e/ou metas que possuem asterisco são novas, as demais são continuidade das existentes no Plano de Negócios de 2022.

INICIATIVAS PARA 2023	DETALHAMENTO	METAS PARA 2023
Modernização e atualização do parque tecnológico de Bilhetagem	Modernizar equipamentos e sistemas de bilhetagem para garantir a segurança da arrecadação tarifária, integração total com os outros modais e migração para o Bilhete Único, além da implantação de novos métodos e plataformas de comercialização.	*Implantação de possibilidade de venda de créditos de viagem por meio de aplicativo do METRÔ-DF. Entrega de estudo de viabilidade relativo à implantação de módulo nas POS (Ponto de Vendas). Aquisição de 50 novos bloqueios aumentando a capacidade das linhas de bloqueios das estações operacionais.
Modernização do sistema de energia	A modernização do sistema de energia se desdobra em três frentes: 1ª) Substituição de relés (equipamentos que controlam e monitoram as subestações retificadoras de energia e CCO) e implantação de painel de entrada de energia em Hípica SR 5. 2ª) Migração do nível de tensão de fornecimento do sistema de energia de 13,8 kV para 138 kV. 3ª) Adesão ao regime de Ambiente de Contratação Livre – ACL de Energia Elétrica.	1ª) Concluir a análise dos projetos executivos e iniciar a obra relativa à substituição dos relés e implantação de painel de entrada de energia. 2ª) Concluir estudos e iniciar a fase interna da licitação para contratação de empresa que conduzirá os estudos e projetos relativos à migração do sistema de energia para 138 kV. 3ª) Contratar empresa que irá fornecer consultoria e gestão de mercado livre de energia.
Ampliação da Linha 1 do METRÔ-DF (Trecho Samambaia)	A expansão da Linha 1 - Trecho Samambaia, contemplada no PAC Mobilidade Grandes Cidades do Governo Federal, junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional, abarca a ampliação da linha metroviária em 3,6 km de extensão e a construção de duas estações, três viadutos e quatro passarelas.	Concluir a fase externa da licitação, contratar e iniciar obra.
Implementação de acessibilidade nas 27 estações atualmente operantes	Contratação de empresa para a execução de obras de acessibilidade para pessoas com deficiência, a fim de promover o atendimento prioritário a pessoas com deficiência, idosos, gestantes e lactantes acompanhadas de crianças de colo.	Concluir fase externa de licitação, contratar, iniciar e finalizar a obra.
*Construção de passarela de pedestres e ciclistas sobre a via permanente da Estação 19 (Estrada Parque – EPQ)	*A contratação decorre de previsões legais para atendimento prioritário às pessoas com deficiência física, idosos, gestantes e lactantes acompanhadas de crianças de colo, assim como para a promoção da acessibilidade disposta nas legislações vigentes. Além disso, permitirá a melhoria do fluxo de pessoas na edificação.	*Concluir a obra.
*Ampliação da Linha 1 do METRÔ-DF (Trecho Ceilândia)	*Expansão da linha 1 – Trecho Ceilândia com cerca de 2,3 km de extensão, 2 estações com área total construída de 7.000 m ² e 9 viadutos, contemplada no PAC Mobilidade Grandes Cidades do Governo Federal, junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional.	*Contratar empresa para realização de estudos geológicos-geotécnicos complementares para avaliação estrutural decorrente da necessidade de um maior detalhamento dos quantitativos apresentados pelo projeto básico estrutural em atendimento ao Acórdão 1992/2016 TCU Plenário.

*Estudos e projetos para ampliação da Linha 1 do METRÔ-DF (Trecho Asa Norte - HRAN)	*Ampliação da Linha 1 do METRÔ-DF (Trecho Asa Norte - HRAN). Estudos e projetos para a implantação do metrô no início da Asa Norte, da rodoviária até o HRAN. No trecho Asa Norte, tem-se a implantação de túnel com 589 m de extensão, 1 (uma) estação com área total de 6.300 m ² , reforma da Galeria do Trabalhador (2.200 m ²) e 1 (uma) passagem de pedestres subterrânea do SCN até o SBN, com 648 m ² .	*Contratar empresa para realização de estudos geológicos-geotécnicos complementares para avaliação estrutural decorrente da necessidade de um maior detalhamento dos quantitativos apresentados pelo projeto básico estrutural em atendimento ao Acórdão 1992/2016 TCU Plenário.
*Estudos e projetos para implantação da Linha 2 do METRÔ-DF	*Realização de estudos e elaboração de projetos para implantar a Linha 2 do Metrô (Plano Piloto à Santa Maria).	*Contratar empresa especializada para a elaboração de estudos e projetos de engenharia para a construção do Sistema Metroviário da Linha 2 do METRÔ-DF.
*Concluir a estação Onoyama – ONO	*Requisição de autorização ambiental. Elaboração do projeto de Engenharia.	*Iniciar licitação.

II RESULTADOS DA GESTÃO

1. INDICADORES DE DESEMPENHO

O quadro a seguir evidencia os resultados de cada indicador no ano de 2022 comparado com sua respectiva meta e a justificativa no caso do seu não atingimento.

Conforme a metodologia adotada, cada indicador (chamado metodologicamente de métrica) possui iniciativas que o impacta diretamente. Optou-se por se chamar as métricas de indicadores por fins didáticos.

Indicador	Descrição	2021	2022		
		Resultado	Meta	Resultado	Justificativa
Média Mensal de Passageiros Transportados	Apura a média mensal de passageiros transportados pelo METRÔ-DF.	2.251.594	2.760.000	3.259.919	-
Sustentabilidade Estratégica	Avalia o nível de execução dos projetos e programas relacionados à sustentabilidade considerados no plano estratégico a fim de que se tenha uma visão clara do tema no METRÔ-DF.	0,2	0,4	0,19	Algumas iniciativas que impactam esse indicador foram revistas e tiveram o seu andamento reiniciado/alterado, o que fez com que o indicador não obtivesse evolução considerável. Entre essas a "Implantação do Subsistema CFTV - Estação 106 Sul, 110 Sul e EPQ" para a qual será realizado estudo técnico preliminar para definir a melhor solução.
Recompensa	Obtém um retrato do clima organizacional, identificando possíveis problemas e possibilidades de melhoria, tendo como foco o aspecto "recompensa", considerado o mais crítico na pesquisa de 2019.	2,03	-	2,55	Inicialmente, quando desenhado o Plano Estratégico foi estabelecido que esse indicador seria medido de dois em dois anos. Porém, como a pesquisa de clima organizacional é aplicada conjuntamente com a pesquisa de cultura organizacional, decidiu-se aplicar a pesquisa de clima em 2022 pois se ter resultados anuais desse indicador seria positivo e o esforço de aplicação da pesquisa não seria grande devido à aplicação conjunta evidenciada. Assim, apesar de não ter sido estabelecido meta para 2022 deste indicador, verifica-se que o resultado foi superior ao de 2021 (em que se observou 2,03). Ressalta-se que o resultado de 2022 superou também a meta de 2021.
Absenteísmo	Avalia a quantidade de ausências ao trabalho.	3,22%	3,68%	3,75%	Nos meses de janeiro e fevereiro houve alta quantidade de casos de COVID entre os empregados da Companhia, o que impactou consideravelmente o resultado do absenteísmo.
Horas de Treinamento por Empregado	Mede a carga horária de treinamento por empregado.	1,51	2,84	3,99	-
Satisfação do Usuário	Avalia a imagem do METRÔ-DF perante o usuário.	-	83%	81%	Entre os principais itens que os usuários solicitaram melhorias na pesquisa de satisfação, constam: diminuição do intervalo entre trens, melhoria na fiscalização de ambulantes e pedintes, na fiscalização do carro exclusivo e ampliação dos horários de funcionamento aos domingos e feriados.



Cultura Organizacional	Mensura o grau de maturidade organizacional.	2,6	2,5	3,0	-
Sustentabilidade Financeira	Mensurar a relação entre a receita gerada e o gasto incorrido para a geração dessa receita. São desconsiderados os gastos com investimentos.	32%	44%	43%	No âmbito do cenário econômico-orçamentário do METRÔ-DF em 2022, pode-se observar que os débitos correspondentes ao período de 2012 a 2022 do extinto Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTrans e da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB com esta Companhia, oriundos, principalmente, dos subsídios de transportes de usuários que se enquadram como Passe Livre Estudantil - PLE e Portadores de Necessidades Especiais - PNE, totalizam R\$ 79,6 milhões, o que representa um aumento de 32% (trinta e dois por cento) em relação ao ano de 2021, quando esse débito era de R\$ 60,1 milhões. Ressalta-se que a quitação desses débitos por parte da SEMOB/DFTrans contribuiria para o melhor planejamento orçamentário e financeiro no corrente exercício, reduzindo a dependência financeira da Companhia em relação ao Governo do Distrito Federal. As explicações relativas ao não atingimento da meta são complementadas no item 7 do capítulo II deste relatório que discorre sobre as receitas extratarifárias.
Número de Ocorrências que Causam Interrupção no Sistema	Mede o quantitativo de ocorrências que implicaram em paralisação na prestação de serviço ou atrasos superiores a 15 minutos nos horários de pico e de 20 minutos nos demais horários.	33	45	44	-
Nível de Indisponibilidade da Operação	Mede o nível de indisponibilidade da operação de trens devido a paralisações provocadas por ocorrências que gerem atrasos superiores a 20 minutos.	0,27%	0,51%	0,54%	Principais causas: indisponibilidade de trens para a operação em virtude de testes e investigações por parte do METRÔ-DF; falhas de trens em circulação; falhas de sistemas ou equipamentos de rede, tráfego ou energia; erros de atuação ou ainda relacionados a causas externas e que não são de controle do METRÔ-DF, tais como a presença de invasores nas vias, quedas de veículos nas vias, tentativas de suicídio, atuação de forças de segurança do Distrito Federal, atendimentos médicos de urgência e falta de energia fornecida pela concessionária.
Regularidade	Mede a regularidade na prestação do serviço de transporte, por meio da relação entre o planejado e o executado, considerando no cálculo os replanejamentos.	96%	97%	95,72%	Em ordem decrescente, as principais causas relacionadas aos motivos de cancelamento de viagens, estão: 1. Ocorrências que envolvem material rodante; 2. Falhas relacionadas à sinalização, controle e telecomunicações; 3. Causas externas.

*Retifica-se o dado fornecido no Relatório de Administração de 2021, em que o resultado do indicador "recompensa" lia-se 1,88. O correto é 2,03.

Para informações mais detalhadas sobre o Plano Estratégico 2021-2025, seus respectivos indicadores, iniciativas, ações e metas, pode-se consultar o site da Companhia: https://metro.df.gov.br/?page_id=60063

2. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2022	31/12/2021
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		27	27
Dias em Operação até o trimestre		362 ²	365

Dias em Operação média/mês		30	30
Total de horas de Operação no ano		6.206	6.186
Dias em Operação média/hora		17:00	17:00
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima da via		80 km/h	80 km/h
Lugares Ofertados		126.545.310	106.970.848
Viagens programadas		122.186	122.051
Viagens realizadas	Até o Trimestre	116.955	98.864
	Média/mês	9.746	8.239
	Média/dia	325	274
	Média/hora	19	16
Quilômetros Percorridos	Até o Trimestre	3.717.763	3.189.858
	Média/mês	309.814	265.822
	Média/dia	10.327	8.860
	Média/hora	604	514
Passageiros Transportados	Até o Trimestre	39.119.025	27.019.128
	Média/mês	3.259.919	2.251.594
	Média/dia	108.663	75.053
	Média/hora	6.037	4.170
Receita da Tarifa	Até o Trimestre	R\$ 181.814.881	R\$ 115.162.453
	Média/mês	R\$ 15.151.240	R\$ 9.596.871
	Média/dia	R\$ 505.041	R\$ 319.895
	Média/hora	R\$ 28.058	R\$ 17.772
Custo do Serviço Prestado	Até o Trimestre	R\$ 393.982.203	350.780.942
	Média/mês	R\$ 32.831.850	R\$ 29.231.745
	Média/dia	R\$ 1.094.395	R\$ 974.391
	Média/hora	R\$ 60.800	R\$ 54.133
Tarifa unitária	Segunda a sexta-feira	R\$ 5,50	R\$ 5,50
	Sábado-domingo-feriado	R\$ 5,50	R\$ 5,50
Capacidade dos trens (6 passageiros/m2)	Trens série 1000	1.106	1.106
	Trens série 2000	1.042	1.042
	Média pró-rata	1.082	1.082
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17

²Não houve Operação nos dias 13/02/2022, 27/02/2022 e 12/06/2022.

2.1 USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2022, uma média de 3,25 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 2,25 milhões em 2021. Verificou-se um aumento de 44 % em relação a 2021. Essa recuperação deveu-se principalmente ao abrandamento da pandemia. Esse aumento superou a meta estabelecida para 2022.

2.2 OFERTA DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF realizou um total de 116.955 viagens frente a 122.186 viagens programadas em 2022, o que corresponde a uma execução de 95,72%. Em 2021, os dados apresentados foram de 98.864 viagens realizadas frente a 122.051 viagens programadas, correspondendo a 81,00% de taxa de execução das viagens.

A seguir, evidencia-se mês a mês o demonstrativo das viagens programadas versus as realizadas, considerado o programado no início do ano e o efetivamente realizado.

MÊS	2021			2022		
	Programado	Realizado	%	Programado	Realizado	%
Jan	10.130	9.799	96,73	10.150	9.686	95,43
Fev	9.135	8.610	94,25	9.202	8.801	95,64
Mar	10.765	10.479	97,34	10.465	10.023	95,78
Abr	9.840	8.069	82,00	9.895	9.452	95,52
Mai	10.235	7.042	68,80	10.500	10.024	95,47
Jun	10.105	6.870	67,99	10.150	9.668	95,25
Jul	10.680	7.304	68,39	10.455	10.116	96,76
Ago	10.501	7.153	68,12	10.807	10.415	96,37
Set	10.105	6.641	65,72	10.141	9.853	97,16
Out	10.135	7.441	73,42	10.183	9.842	96,65
Nov	9.885	9.362	94,71	9.797	9.282	94,74
Dez	10.535	10.094	95,81	10.441	9.793	93,79
Total	122.051	98.864	81,00	122.186	116.955	95,72



Para 2022, foi implantado um novo Programa Horário, o PH V.1 2022 a partir de 03/01/2022 com ajustes nos horários de injeção dos trens no início da Operação e sem alterações no quantitativo de viagens programadas.

Dia	Período	Ph Versão 1 - 2020			Ph Versão 1 - 2022		
		Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	05:30 - 08:45	24	3min48s (T)	05:30 - 08:45	24	3min48s (T)
	Ramal Ceilândia			5min41s (média)			5min41s (média)
	Ramal Samambaia			11min22s			11min22s
	Vale diurno	08:45 - 16:35	15	6min04s (T)	08:45 - 16:35	15	6min04s (T)
	Pico vespertino	16:35 - 20:00	24	3min48s (T)	16:35 - 20:00	24	3min48s (T)
	Ramal Ceilândia			5min41s (média)			5min41s (média)
	Ramal Samambaia			11min22s			11min22s
	Vale noturno	20:00 - 23:30	8	11min22s (T)	20:00 - 23:30	8	11min22s (T)
Sábado	Pico matinal	05:30 - 09:30	15	6min04s (T)	05:30 - 09:30	15	6min04s (T)
	Vale diurno	09:30 - 17:00	12	7min35s (T)	09:30 - 17:00	12	7min35s (T)
	Pico vespertino	17:00 - 19:30	15	6min04s (T)	17:00 - 19:30	15	6min04s (T)
	Vale noturno	19:30 - 23:30	8	11min22s (T)	19:30 - 23:30	8	11min22s (T)
Domingos e Feriados	Durante todo o dia	07:00 - 10:00	8	11min22s (T)	07:00 - 10:00	8	11min22s (T)

3. VIA PERMANENTE

Entre as principais ações relacionadas à via permanente, destacaram-se:

- Realização de duas inspeções geométricas de toda a via com carro-controle: serviço para levantamento de dados e correção dos defeitos encontrados;
- Realização de duas inspeções de toda a via com ultrassom: verificação de defeitos/fraturas no interior dos trilhos;
- Realização de 73 soldas aluminotérmicas: correção de defeitos e ruptura nos trilhos encontrados na inspeção com ultrassom;
- Substituição de trilhos: com a inspeção dos trechos com trilhos com desgastes excessivos e fatores endógenos apontados em ultrassom, foi realizada a substituição de trilhos no trecho na região entre as Estações SHP e ASA;
- Tendo em vista o crescimento vegetativo, foram realizadas as podas de 29 árvores às margens da via, além de serviços constantes de capina ao longo de todo o trecho;
- Esmerilhamento de trilhos: contratação de empresa de engenharia especializada para prestação de serviço de esmerilhamento ou fresamento de trilhos na Via Permanente do METRÔ-DF, iniciado em set/21 e finalizado em agosto de 2022, com a execução, no ano de 2022, de 59,5% dos trilhos;
- Instalação de Concertinas: com o intuito de evitar invasões indesejadas, foram instalados 40.331 metros de concertina ao longo da via permanente, correspondendo a, aproximadamente, 80% do trecho. A conclusão das atividades dar-se-á no primeiro trimestre de 2023;
- Instalação de novo gradil: com o intuito de melhorar a segurança e substituir trechos danificados, foram substituídos, aproximadamente, 13.150 metros lineares de grades ao longo de todo o trecho da via permanente;
- Foram adquiridos 03 jacarés, componentes dos aparelhos de mudança de via, para substituição daquelas que estão danificadas;
- Foram adquiridas 137 vigas de trilhos, que serão substituídos, conforme programação, no primeiro trimestre de 2023.

4. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM

Iniciada em 2020, a modernização do sistema de bilhetagem teve grandes avanços em 2022. Tal modernização visa garantir um melhor serviço aos usuários do sistema, reduzindo filas e o tempo de acesso às estações, além de reduzir as aberturas de cancela devido a falhas no sistema. Entre as ações, pode-se citar:

- **Implantação do QR Code em substituição ao cartão unitário do METRÔ-DF:** com a homologação do QR Code, foi iniciada, em janeiro de 2022, a emissão de QR Code nas 27 estações operacionais, substituindo os cartões unitários;
- **Atualização dos softwares de bilhetagem e serviço de vendas:** houve a modernização dos sistemas de gerenciamento das vendas, possibilitando a emissão do QR Code, utilização dos cartões EMV, cargas do Cartão Cidadão;
- **Substituição de validadores antigos (V3 e V5) pelos novos modelos V6:** instalaram-se 72 validadores V6, que possibilitam a utilização do QR Code e também da utilização da Cartões de Crédito/Débito (EMV), diretamente nos bloqueios;
- **Aceitação de Cartões Crédito/Débito EMV:** encontra-se em fase de testes/ajustes a aceitação, em todos os bloqueios, de cartões de crédito/débito contactless (EMV), nas bandeiras VISA, MASTER e ELO. Além de ser mais uma opção de acesso ao Metrô, o usuário não precisa carregar crédito nos cartões de transporte. Nos testes, a adesão dos usuários tem sido bastante favorável. Além de ser uma opção para o usuário, para o Metrô também há vantagens, visto que, não necessitando de ter estoque de cartões, melhora-se consideravelmente o serviço nas bilheterias;
- **Aquisição de novos bloqueios:** realizou-se ata para aquisição de 50 novos bloqueios, que possibilitará aumentar as linhas de bloqueios das estações, diminuindo, dessa forma, as filas para entrada. Prioritariamente, serão adquiridos 43 bloqueios, de modo, que se disponibilizará 123 bloqueios para entrada de usuários. O processo se encontra em fase de homologação dos modelos apresentados pela vencedora;
- **Implantação de novas POS (Point of Service):** distribuição das 105 POS, modelo Gertec, adquiridas, para substituição das POS antigas, modelo Verifone, que não emitiam o QR Code;
- **Implantação de wifi nas bilheterias:** realizou-se licitação para contratação de tecnologia wifi para as bilheterias, visto que, as novas POS existentes no mercado, utilizavam essa tecnologia.

5. EXPANSÃO SAMABAIA

Em 29/06/2022, foi publicado no DODF nº 120 o Edital do Procedimento Ordinário de Licitação nº 03/2022, do tipo menor preço global, objetivando a contratação semi-integrada de empresa ou consórcio de empresas para a elaboração de projeto executivo e execução das obras civis das estações nº 35 e nº 36, subestação retificadora 63 e implantação dos sistemas fixos referentes à expansão da Linha 1 no trecho Samambaia.

A Licitação se encontra suspensa, por determinação do TCDF, ao analisar as diversas peças técnicas que compõem o certame, indicou diversos pontos que merecem ser objeto de correção, melhoramentos e/ou sejam apresentadas as devidas justificativas por parte do METRÔ-DF. As respostas foram elaboradas pela equipe técnica da Companhia e encaminhadas à Corte de Contas.

6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A atenção a temas e ações de sustentabilidade é foco constante na gestão do METRÔ-DF. Em 2022, destacaram-se as seguintes ações relacionadas à sustentabilidade social:

• Programas contínuos:

Parceria com grupo de escoteiros: fornecimento de área para escotismo;

• Exposições e campanhas:

Ação – “RCP somente com as mãos”: teve como objetivo oferecer à população o conhecimento básico da prática de ressuscitação cardiopulmonar.

Ação – “Acolhe DF”: o programa Acolhe/DF da Secretaria de Justiça, coordenado pela Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas, realizou uma ação conjunta com o METRÔ-DF com o objetivo de promover o acolhimento e a divulgação de informações sobre o enfrentamento e o combate às drogas junto à população que utiliza o sistema metroviário.

Exposição Fotográfica – “A Bagagem do Viajante”: realizada pela Embaixada de Portugal em parceria com o METRÔ-DF, propôs unir duas importantes celebrações em 2022 - O Dia Mundial da Língua Portuguesa e o Centenário de Nascimento de José Saramago, demonstrada através dos 7 painéis de lonas instalados nas estações da Companhia.

Projeto – “Artes nos Trilhos / Cida Carvalho”: o projeto contou com diversas atividades - oficinas de mosaico para mulheres cadeirantes, rodas de conversa, lançamento de catálogo, entrega de certificados a mulheres, solenidade para a entrega de 03 (três) painéis de mosaico doados pela artista Cida Carvalho para o METRÔ-DF em homenagem aos 62 anos do aniversário de Brasília. Os painéis estão nas estações Central, 106 Sul e 112 Sul.

Exposição Fotográfica – “Brasília Photo Show”: é um Festival Internacional de Fotografia o qual envolve concurso de fotografia e exposição fotográfica com as fotos premiadas no concurso anterior. A ideia do festival é aproximar as pessoas da fotografia, o que permite a participação tanto de profissionais quanto de amadores, em suas respectivas categorias.

Exposição – “Direito a Ser Feliz”: realizada pela Associação de Educação do Homem do Amanhã – HABRA e o METRÔ-DF. A atividade contou com exposição fotográfica assinada por Cíntia Paraguaçu e instalação artística “Árvore da Vida”, na estação Central do METRÔ-DF, em celebração ao mês do Orgulho LGBT.

Ação – Novembro Azul: o SESC -DF, em parceria com o Metrô, ofereceu orientações em saúde geral e em saúde bucal, no Complexo Administrativo e Operacional – CAO (Sede do METRÔ-DF) e na estação Shopping.

No que tange à sustentabilidade ambiental, apresenta-se alguns dados:

Consumo de Energia Elétrica Baixa Tensão		
Ano Referência	KWh	R\$
2020	571.614	434.967,59
2021	578.745	501.538,36
2022	583.104	527.378,67

Consumo de Água		
Ano Referência	M³	R\$
2020	46.257	1.230.162,83
2021	42.056	1.187.318,97
2022	43.385	1.259.296,30

Material de Consumo						
Material	2020		2021		2022	
	Qtd	R\$	Qtd	R\$	Qtd	R\$
Açúcar (Pct 5 kg)	86	788,13	596	8.940,00	1.376	20.765,02
Café (Pct 500 g)	2.192	23.673,80	3.848	39.634,40	3.338	84.397,16
Copo Descartável 50ml (Pct 100 un)	1.203	1.230,50	1000	1.650,40	1347	3.011,51
Copo Descartável 200 ml (Pct 100 un)	10.067	23.829,99	10.055	39.109,22	11.2017	56.021,12
Papel A4	896	12.044,45	799	11.033,81	999	13.817,28

Os aumentos observados nos itens acima se devem ao retorno do trabalho presencial decorrente do abrandamento da pandemia.

• **Recolhimento de lixo eletrônico nas estações e CAO:** em 2022, a Companhia realizou o descarte de 1,85 tonelada de lixo eletrônico;

• **Plantio de árvores:** 105 árvores foram plantadas;

• **Ações de educação ambiental:** o Metrô realizou a Semana do Meio Ambiente, em que promoveu palestras e cursos para gestores e funcionários relacionados ao tema, com foco em sustentabilidade ambiental e ESG (*Environmental, Social and Governance*).

7. ATIVIDADES COMERCIAIS EXTRATARIFÁRIAS

O METRÔ-DF buscou aperfeiçoar a exploração comercial de seus espaços, sempre com o objetivo de aumentar a receita extratarifária e reduzir a sua dependência em relação ao Governo do Distrito Federal.

No período de janeiro a dezembro de 2022, o METRÔ-DF teve uma receita extratarifária de R\$ 4.615.385 (quatro milhões, seiscentos e quinze mil, trezentos e oitenta e cinco reais), o que representa um crescimento de 1,54% (um vírgula cinquenta e quatro por cento) em relação ao ano de 2021, ressaltando-se a manutenção dos termos de cessão de uso firmados junto às entidades do Governo do Distrito Federal - GDF para a ocupação de lojas, utilizadas para prestar importantes serviços públicos à população do Distrito Federal; e da renovação do contrato para a instalação de máquinas de autoatendimento bancário, que, além de ser a maior fonte de receita extratarifária atual da Companhia, contribui, de certa forma, na arrecadação tarifária, uma vez que atualmente as bilheterias do METRÔ-DF aceitam a forma de pagamento em espécie.

Também no âmbito das receitas extratarifárias, houve a edição do Decreto nº 43.437, de 13 junho de 2022, que diferiu, em caráter excepcional, para 31 de dezembro de 2022, o prazo de pagamento do preço público cobrado dos permissionários, autoritários ou concessionários pela ocupação ou uso de área pública do Distrito Federal, de feiras livres e permanentes, quiosques, trailers, bancas de jornais e revistas, ambulantes, food trucks, galerias, shoppings populares, terminais rodoviários e metroviários, relativamente aos fatos geradores de 18 de abril de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O referido normativo está impactando a arrecadação com a exploração de espaços físicos nas estações com quiosques/stands, uma vez que a permissão de uso desses espaços não está produzindo retorno financeiro imediato. Nesse ponto, ressalta-se que a Companhia está intensificando, junto aos permissionários, a cobrança dos recebíveis atrasados não abrangidos por aquele Decreto nº 43.437, de 13 junho de 2022, tendo como base a Decisão da Diretoria Colegiada exarada na 1.399ª Reunião Ordinária, que autorizou, em caráter excepcional, o parcelamento de débitos oriundos do inadimplemento das permissões de uso de quiosques, uma vez que, mesmo cessado o estado de calamidade, ainda permanecem os efeitos da pandemia.

Outro aspecto a ser destacado foi a busca de novos produtos/serviços para expandir o atual portfólio desta Companhia, de modo que já estão em andamento as tratativas para comercialização do produto fibra ótica, bem como do produto denominado mídias digitais, visando à instalação de painéis digitais e monitores de Led para a veiculação de campanhas publicitárias nos espaços físicos das Estações da Companhia.



8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

No âmbito da governança corporativa, a empresa continuou se desenvolvendo. Em 2022, tiveram destaque as seguintes ações:

- **Monitoramento da Estratégia:** o monitoramento da estratégia ocorre por meio de Reuniões de Avaliação Tático-Operacionais (RATO), com periodicidade trimestral junto aos superintendentes e diretores da Companhia e Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE), envolvendo os diretores e conselheiros. Essas reuniões têm como resultado a produção de relatórios de monitoramento da estratégia, por meio dos quais os gestores podem ter clareza do desempenho da empresa e corrigir os rumos, caso necessário. Nelas são monitorados todos os principais instrumentos de planejamento da empresa: Plano Estratégico, Plano de Negócios, Acordo de Resultados, Plano Plurianual, Plano Diretor de Transporte Sobre Trilhos, Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF, entre outros.
- **Relatório de Governança:** evidencia medições a respeito da efetividade das ações implementadas, dentro do exercício, a respeito de gestão de riscos, compliance e integridade, bem como o aprimoramento de regimentos, políticas, boas práticas de governança dispostas na Lei nº 13.303/2016 e normativos de orientação como aqueles descritos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.
- **Manutenção da qualificação da Alta Administração:** o METRÔ-DF desenvolve, em conformidade com a Lei 13.303/16, a avaliação periódica dos Administradores bem como mantém atualizados os documentos e as declarações de posse em cargos. As tomadas de decisões estratégicas da Companhia são emitidas por órgãos colegiados de acordo com o Estatuto Social e Regimento Interno, assim como as políticas e normativos são desenvolvidos e monitorados de acordo com a realidade e o contexto da empresa. Com base no processo estratégico da empresa, a governança alinha a comunicação e os resultados definidos pelo Conselho de Administração com os órgãos gestores de execução fazendo com que a empresa funcione de forma organizada e eficiente.
- **Monitoramento de Riscos e Controle Interno:** a Companhia vem implementando como metodologia de gestão de riscos a identificação, a análise e o monitoramento das matrizes de risco, com base na ISO 31.000. Até o presente momento, o METRÔ-DF já finalizou as seguintes matrizes: demonstrações contábeis e financeiras; bilhetagem; integridade; atividades da auditoria interna; manutenção do sistema metroviário; contratações COVID-19 e riscos estratégicos (pendente de aprovação final). Já em relação a controles internos, o METRÔ-DF definiu o mapeamento da atuação da área de controle interno com a auditoria interna visando conceder maior celeridade e aprofundamento para evitar possíveis prejuízos em relação à falta da implementação e monitoramento de controles na empresa, com base nos achados de ouvidoria, riscos, integridade, correição e ética, bem como situações urgentes sinalizadas pelas diretorias.
- **Mapeamento de processos:** com a formulação de Comitê específico para elaboração de trabalhos relacionados a mapeamento de processos e normatização, entre todos os trabalhos desenvolvidos, destaca-se o de maior impacto à Companhia sendo a finalização do mapeamento do processo de licitação e contratos, o qual levará segurança jurídica a todas as áreas demandantes de contratações do METRÔ-DF.
- **Programa de Integração Institucional:** a fim de estreitar o relacionamento da Alta Administração com a base operacional, implementou-se o referido programa, o qual é constituído por visitas contínuas às estações de metrô a fim de ouvir os empregados e colher sugestões de melhoria, com o propósito de fortalecer o clima organizacional bem como a cultura da empresa. Tais visitas são realizadas por gestores da área de governança da empresa e as informações colhidas são levadas diretamente para a Alta Administração, fazendo com que os problemas encontrados e relatados possam ser solucionados com mais rapidez e que as demandas operacionais cheguem sem interferências à Alta Administração. O programa tem dado excelentes resultados, aumentando a sinergia organizacional. Além disso, nessas visitas são realizadas campanhas educacionais e levadas demais informações relevantes ao corpo operacional da Companhia. Pretende-se também com esse programa evitar conflitos judiciais e administrativos.
- **Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD:** encontra-se em execução ações para implementação de mecanismos relacionados à LGPD na Companhia a fim de que os requisitos estabelecidos pela Lei sejam todos adotados e, assim, a segurança e o tratamento dos dados sejam adequados. Até o momento, realizou-se diagnóstico estratégico do tratamento de dados na Companhia; foi criado canal de comunicação sobre a LGPD, área específica de contato com o encarregado setorial; elaborou-se cartilha explicativa aos empregados sobre proteção de dados; e aprovou-se a Política de Segurança da Informação. Com o diagnóstico, diversas ações preventivas já foram adotadas pela empresa, tal qual a previsão de tratamento em contratos e vínculos com o METRÔ-DF, a capacitação sobre tratamento de dados, a definição dos agentes responsáveis pelos dados em áreas sensíveis, entre outros. Foram mais de 50 recomendações dadas pelo Comitê Estratégico da LGPD às áreas da Companhia e implementadas mais de 70% das recomendações. Ressaltam-se os esforços na elaboração e divulgação de materiais instrutivos relacionados ao tema junto aos setores operacionais e administrativos da empresa visando democratizar o conhecimento sobre LGPD e o respectivo tratamento dos dados.

Ressalta-se que, no que tange aos demonstrativos contábeis e financeiros, a área de governança da Companhia, na execução de suas atividades de controle interno, ainda não possui em sua composição um contador que possa arguir as informações contábeis e financeiras da empresa.

9. TELETRABALHO

A Companhia elaborou regimento para implementação do teletrabalho e realizou sua respectiva implantação, a qual passa por período de teste de efetividade.

10. TRANSPARÊNCIA DAS COMPRAS PÚBLICAS

As informações sobre licitações, contratos e respectivos regulamentos correlatos se encontram na página oficial do Metrô na internet, podendo ser acessada no endereço <https://metro.df.gov.br/>, campo "Licitações/Contratos".

11. INOVAÇÃO

O grande destaque no âmbito da inovação foi a modernização do parque tecnológico de bilhetagem cujos detalhes se encontram especificados neste relatório.

12. AUDITORIA INTERNA

No âmbito da auditoria interna, ao longo do ano de 2022, executou-se atividades de avaliação e consultoria previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI - 2022, o qual foi elaborado considerando critérios de relevância, criticidade e materialidade, a partir de elementos contidos no Plano Estratégico Institucional do METRÔ-DF, nas demandas da Alta Gestão para o respectivo ano e em outros dados e informações internas, como os valores previstos nas propostas orçamentárias para cada atividade. Como metodologia de trabalho, as ações de controle foram norteadas pelos regimentos constantes na Portaria Nº 47 de 27 de abril de 2017 da CGDF e cumpriram o rito das fases de planejamento, execução, comunicação e monitoramento dos resultados.

As atividades de auditoria foram realizadas em diferentes áreas da Companhia, tendo sido gerados 6 (seis) relatórios de Auditoria, perpassando por temas como gestão contratual, gestão de pessoal, demonstrações contábeis financeiras e gestão de riscos. Também foram produzidos 3 (três) relatórios de auditoria de monitoramento e 1 (um) relatório estatístico acerca do fenômeno de abertura de cancelas na Companhia.

O valor auditado foi aproximadamente R\$ 23.300.000,00 (vinte e três milhões e trezentos mil reais), com benefício previsto de cerca de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), caso as recomendações contidas nos relatórios sejam efetivamente implementadas.

Ao mesmo tempo, como forma de assessoramento à Alta Gestão, foram produzidas 16 (dezesseis) notas técnicas e monitoradas 100 (cem) demandas provenientes de órgãos externos de controle (CGDF e TCDF).

É importante também salientar que o mapeamento de atividades da Auditoria Interna foi fluxogramado e aprovado pela Alta Administração. Além disso, iniciou-se a elaboração do normativo da área, bem como de sua matriz de riscos.

13. ÉTICA E CONDUTA

Informa-se os dados estatísticos relacionados à Comissão de Ética do METRÔ-DF.

PROCESSOS ATENDIDOS PELA COMISSÃO DE ÉTICA EM 2022		
NATUREZA DA DEMANDA	QUANTIDADE	RESULTADO
Consulta	2	Atendidas
Denúncia ética	3	1 (um) Arquivamento 2 (duas) em investigação
Total	5	

Atividades complementares: disponibilizou-se treinamento em ética e conduta a todos os empregados da Companhia; e foram realizadas campanhas de divulgação e conscientização relacionadas à ética e conduta.

14. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO

No ano de 2022, foram analisados 42 novos processos. Entre eles, 39 foram recebidos em 2022.

NOVOS PROCESSOS ANALISADOS EM 2022	
RECOMENDAÇÕES	QUANTIDADE
Instaurar sindicância	3
Arquivar	27
Instaurar Processo Administrativo Disciplinar – PAD	10
Instaurar Procedimento de Investigação Preliminar	1
Aguardar orientação da Correição	1
Total	42

PROCESSOS RECEBIDOS EM 2022	
TIPO DE INFRAÇÃO	QUANTIDADE
Abandono de Emprego	2
Assédio Moral/Sexual	1
Legalidade da Posse	2
Descumprimento de Norma	6
Inassiduidade	2
Perda de Habilitação para o Cargo	1
Falta de Urbanidade	2
Desídia	1
Prejuízo ao Erário	3
Má Gestão Contratual	1
Prescrição	18
Total	39

Dos processos concluídos em 2022, esses foram 71, especificados por assunto conforme a tabela abaixo:

RESULTADO	QUANTIDADE DE PROCESSOS
Não especificado	5
Arquivamento	55
Assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC	4
Advertência	4
Suspensão	1
Demissão	2
Total	71

15. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

15.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

O quadro abaixo apresenta a situação da Força de Trabalho do METRÔ-DF, composta de empregados concursados, requisitados e comissionados.

Empregados	Atividade Meio		Atividade Fim		Total		VAR. (22/21) %
	Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	Com emprego em comissão	Sem emprego em comissão	2022	2021	
Empregos Permanentes	76	120	170	776	1.142	1.144	(0%)
Requisitados	Órgãos do GDF	8	1 ³	0	9	11	(18%)
	Órgãos fora do GDF	5	0	0	5	1	400%
Comissionados sem vínculo	55 + 9 ⁴	0	22	0	86	76	1%
SUBTOTAL	153	121	192	776	1.242	1.232	0%
(-) CEDIDOS	0	(8)	0	(19)	(26)	(24)	13%
Total	153	113	192	757	1.216	1.208	(0%)

³ Empregado requisitado da SAB, licença INSS

⁴ Conselheiros



A seguir, evidencia-se as admissões e demissões no período de 2022.

ADMITIDOS			
Áreas			Total
Exercício	Meio	Fim	
2022	34	25	59
2021	20	5	25

DEMITIDOS			
Áreas			Total
Exercício	Meio	Fim	
2022	29	32	61
2021	29	20	49

15.2 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Foi implementado na Companhia, no ano de 2021 e 2022, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle. Entre diversos cursos autoinstrucionais oferecidos por esse meio, destacaram-se o Treinamento de Código de Ética, que foi um dos primeiros cursos ofertados na plataforma. Em 2021 e 2022, o referido curso obteve 1.162 (mil duzentos e sessenta e dois) participantes, implementou-se também o Treinamento de Código de Conduta em 2022 que obteve 757 (setecentos e cinquenta e sete) inscritos. Além disso, estão disponíveis no Moodle diversos cursos, como: "O mapa da Sobriedade", "Curso de Inglês", "Linguagem Brasileira de Sinais - Libras", "Atendimento ao Usuário com Deficiência".

Realizaram-se 14 (catorze) visitas guiadas (em âmbito técnico e atinente ao Projeto Educação nos Trilhos) cujo objetivo é disseminar conhecimentos sobre o funcionamento e as regras de utilização do METRÔ-DF às universidades, faculdades, escolas técnicas e colégios. Até a presente data foram recebidos 493 (quatrocentos e noventa e três) estudantes.

Ofertou-se, ainda, por meio dos recursos oriundos do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com o SENAI-DF, 164 (cento e sessenta e quatro) horas de treinamento. E em parceria com o Corpo de Instrutores da Escola Metroferroviária, foram ofertados 3.891 (três mil, oitocentos e noventa e uma) horas de treinamento, atualização e desenvolvimento, mediante pagamento do adicional de instrutoria.

Em parceria com o Corpo de Instrutores, a Escola de Governo e o Tribunal de Contas do DF, implementou-se duas edições da Semana de Desenvolvimento de Gestores, com 147 (cento e quarenta e sete) empregados inscritos, que desenvolveram competências de liderança, divididas em quatro temas: Pessoas; Gestão Pública; Inovação e Saúde.

Destaca-se também a execução de cursos de desenvolvimento pessoal, com o objetivo de aprimorar habilidades relativas à inteligência emocional. Os referidos cursos obtiveram excelentes avaliações dos participantes e por esse motivo planeja-se aumentar a oferta para o ano de 2023.

Ressaltando seu compromisso social, a Companhia oferece o Programa de Aprendizagem, contando com 29 (vinte e nove) jovens que laboram em diversas áreas da empresa.

15.3 OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS

OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS					
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)					
(EM REAIS UM)					
1 - BASE DE CÁLCULO	2022		2021		AH%
	Valor		Valor		
RECEITA LÍQUIDA (RL)	186.430.266,49		119.708.008,73		56%
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	(54.668.442,38)		(78.023.880,17)		-30%
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	240.076.532,00		207.613.777,41		16%
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)	209.239.588,93		146.308.026,77		43%
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	2022		2021		AH%
	Valor	AV %	Valor	AV %	
2.1 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:					
EMPREGADOS	242.301.170,05	116%	207.613.777,41	142%	17%
GOVERNOS	21.606.861,26	10%	16.718.129,53	11%	29%
ACIONISTAS	(54.668.442,38)	-26%	(78.023.880,17)	-53%	-30%
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	209.239.588,93	100%	146.308.026,77	100%	43%

16. SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

O nível de satisfação do usuário mensurado em pesquisa de satisfação realizada regularmente pela Companhia foi de 81%, em 2022. Destacaram-se positivamente aspectos como limpeza, iluminação e sinalização nas estações, assim como limpeza, sinalização e acessibilidade nos trens.

O atendimento prestado por empregados de estações foi avaliado como ótimo ou bom por 81% dos usuários entrevistados, já a apresentação pessoal dos empregados é considerada satisfatória por 96% dos usuários. Em relação ao atendimento do Corpo de Segurança Operacional, o índice de avaliações ótimo e bom apurado foi de 73%.

Sobre os 3 itens que os usuários consideram mais importantes em relação ao serviço prestado pelo METRÔ-DF, 21% apontam o tempo de viagem, 18% valor da tarifa e 14%, o conforto. Quanto às 3 principais realizações esperadas pelos usuários, 18% apresentaram desejo pela ampliação do horário de funcionamento aos domingos e feriados, 15% diminuição do intervalo entre trens e 11% modernização do sistema de bilhetagem.

17. PUBLICIDADE E PROPAGANDA

O ano de 2022, semelhante ao ano de 2021, está sendo de grandes desafios para o comércio e para o mercado publicitário de uma forma geral. Embora a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) tenha arrefecido, o atual cenário econômico e político mundial (guerras, inflação, crise nas redes de abastecimentos de suprimentos etc.) ainda causa impacto no comércio e no mercado publicitário de uma forma geral, pois há uma dependência direta daquele cenário para aumento do número de usuários transportados e realização das ações comerciais nos espaços da Companhia.

Evidencia-se abaixo os valores gastos com publicidade e propaganda na Companhia.

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8505.7909 - Publicidade e Propaganda UTILIDADE PÚBLICA	R\$ 100.000	-	-	-
8505.6131 - Publicidade e Propaganda INSTITUCIONAL	R\$ 600.000	R\$ 105.000	R\$ 85.052	R\$ 78.819
TOTAL	R\$ 700.000	R\$ 150.000	R\$ 85.052	R\$ 78.819

Ressalta-se que, em 2022, foi mantida a importante parceria entre o METRÔ-DF e a Brasal Refrigerantes, que desde 2019 realiza o projeto Caravana de Natal da Coca-Cola nos meses de novembro e dezembro, período no qual ocorrem ações de interação direta com os usuários nas estações e trens, bem como envolvimento e colocação de luzes de led em 4 (quatro) carros. O projeto atrai vários usuários, visto que nessas ações há a participação do Papai Noel e Noeletes interagindo diretamente com os passageiros, além de ser importante para a divulgação do METRÔ-DF nas Redes Sociais.

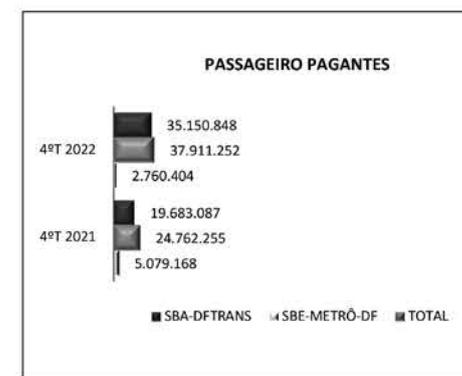
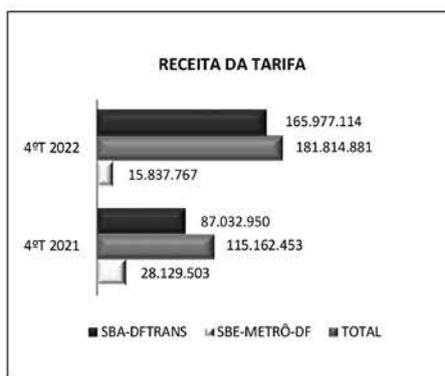
III DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - ASPECTOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

R\$1,00

DESCRIÇÃO	Receita Da Tarifa					Passageiros Transportados					Receita por Passageiro R\$		Variação Receita R\$
	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %	A/H% (22/21)	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %	A/H% (22/21)	2022	2021	
METRÔ-DFSBE	15.837.767	9%	28.129.503	24%	(44%)	2.760.404	7%	5.079.168	21%	(46%)			
SEMOB-SBA	165.977.114	91%	87.032.950	76%	91%	35.150.848	93%	19.683.087	79%	79%			
TOTAL PAGANTES	181.814.881	100%	115.162.453	100%	58%	37.911.252	100%	24.762.255	100%	53%	4,80	4,65	
4.GRATUIDADE-SBE						1.175.253	97%	2.223.749	99%	(47%)			
5.ADM-METRÔ-DF-SBE						32.520	3%	33.124	1%	(2%)			
GRATUIDADES						1.207.773	100%	2.256.873	100%	(46%)			
TOTAL	181.814.881		115.162.453		58%	39.119.025		27.019.128		45%	4,64	4,26	



NOTAS EXPLICATIVAS:

- As gratuidades se referem aos usuários maiores de 65 anos, oficiais de justiça, PMDF, CBMDF e outros definidos em lei, além dos funcionários da Companhia;
- Em 2022, a Receita por Passageiro Transportado Pagante foi de R\$ 4,80. No mesmo período de 2021, foi de R\$ 4,65 ocorrendo um aumento de Receita na ordem de R\$ 0,15;
- Em 2022, o Total da Receita por Passageiro Transportado (incluindo gratuidades) foi de R\$ 4,64 no mesmo período de 2021 foi de R\$ 4,26 ocorrendo um aumento de Receita na ordem de R\$ 0,38.

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

R\$1,00

Descrição	Custo do Serviço Prestado					Passageiros Transportados			Custo por Passageiro		Variação Custo por Passageiros R\$
	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %	A/H % (22/21)	31/12/2022	31/12/2021	A/H % (22/21)	2022	2021	
Pessoal	141.108.795	36%	118.508.245	34%	19%						
Encargos Sociais	24.290.457	6%	21.901.293	6%	11%						
Insumos	165.399.252	42%	140.409.538	40%	18%						
Depreciação Amortização	64.459.118	16%	62.479.792	18%	3%						
Total	228.582.951	58%	210.371.404	60%	9%						
Custo Total	393.982.203	100%	350.780.942	100%	12%	39.119.025	27.019.128	45%	10,07	12,98	

NOTAS EXPLICATIVAS:

- Os insumos são compostos pelos seguintes custos:

	2021	2022
Energia de Tração	46.488.468	59.541.752
Manutenção	51.261.621	53.685.063
Serviços de Terceiros	49.516.133	50.223.689
Material	625.391	673.330
Total Insumos	147.891.612	164.123.834

R\$ 1,00



2. O custo total por passageiro transportado, em 2021, era de R\$ 12,98 e passou para R\$ 10,07 em 2022, ocorrendo assim uma redução no custo de R\$ 2,91 por passageiro transportado.

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA	31/12/2022	A/V %	31/12/2021	A/V %	A/H (22/21) %
= (Prejuízo) Líquido	(54.668.442)	(461%)	(78.023.880)	587%	70%
+ Baixa do Imobilizado	85.603	1%	364	(0%)	100%
- Resultado Financeiro	(592.271)	(5%)	(36.069)	0%	1542%
+ Depreciação	67.208.392	567%	64.765.084	(487%)	3,8%
= EBITDA	11.862.076	100%	(13.295.229)	100%	(89%)

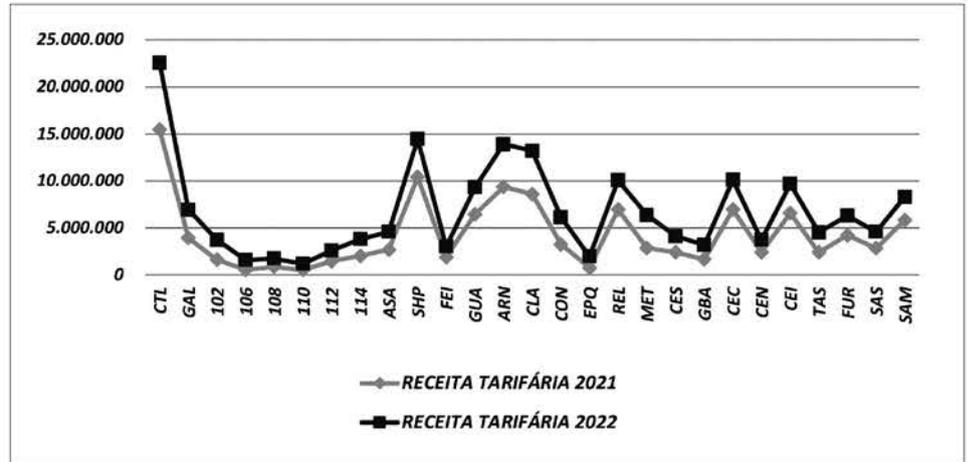
O EBITDA de 2022 foi de R\$ 11.862.076 e a margem EBITDA que reflete na geração Operacional de Caixa foi de 6,36% (em 2021, foi de -11,11%).

4. RESULTADOS POR ESTAÇÃO

A seguir evidenciam-se os resultados físicos-financeiros por estação. Ressalta-se que a legenda referente às siglas das estações se encontra no quadro apresentado no item sete da parte inicial deste relatório.

Estação	Passageiros Transportados		Total	A.V%	Receita Tarifária		Total	A.V%	Custo do Serviço Prestado		Total	A.V%	Resultado Líquido (Receita-Custo)
	SBE	SBA			SBE	SBA			SBE	SBA			
CTL	432.843	4.429.624	4.862.467	12,43%	2.744.368	19.831.922	22.576.290	12,42%	4.359.322	44.612.385	48.971.709	12,43%	(26.396.419)
GAL	151.640	1.344.188	1.495.828	3,82%	918.352	6.018.080	6.936.431	3,82%	1.527.223	13.537.816	15.065.038	3,82%	(8.128.607)
102	105.269	701.432	806.701	2,06%	613.382	3.140.389	3.753.771	2,06%	1.060.203	7.064.382	8.124.585	2,06%	(4.370.813)
106	66.128	286.802	352.930	0,90%	289.086	1.284.045	1.573.130	0,87%	666.000	2.888.489	3.554.489	0,90%	(1.981.359)
108	86.427	316.951	403.378	1,03%	327.184	1.419.025	1.746.209	0,96%	870.438	3.192.131	4.062.569	1,03%	(2.316.360)
110	57.047	209.028	266.075	0,68%	237.331	935.842	1.173.172	0,65%	574.541	2.105.198	2.679.740	0,68%	(1.506.568)
112	71.501	480.522	552.023	1,41%	442.849	2.151.351	2.594.200	1,43%	720.113	4.839.515	5.559.628	1,41%	(2.965.429)
114	113.062	728.904	841.966	2,15%	552.112	3.263.385	3.815.497	2,10%	1.138.689	7.341.062	8.479.752	2,15%	(4.664.255)
ASA	68.485	981.823	1.050.308	2,68%	204.457	4.395.731	4.600.188	2,53%	689.738	9.888.303	10.578.041	2,68%	(5.977.853)
SHP	348.343	2.654.130	3.002.473	7,68%	2.570.161	11.882.837	14.452.998	7,95%	3.508.291	26.730.727	30.239.019	7,68%	(15.786.021)
FEI	119.225	528.927	648.152	1,66%	642.565	2.368.065	3.010.630	1,66%	1.200.759	5.327.020	6.527.779	1,66%	(3.517.149)
GUA	76.292	1.977.466	2.053.758	5,25%	469.123	8.853.336	9.322.459	5,13%	768.365	19.915.793	20.684.158	5,25%	(11.361.699)
ARN	326.453	2.652.389	2.978.842	7,61%	2.022.647	11.875.042	13.897.689	7,64%	3.287.829	26.713.193	30.001.022	7,61%	(16.103.333)
CLA	282.883	2.558.371	2.841.254	7,26%	1.758.609	11.454.113	13.212.721	7,27%	2.849.020	25.766.303	28.615.322	7,26%	(15.402.601)
CON	182.447	1.141.915	1.324.362	3,39%	1.029.259	5.112.481	6.141.740	3,38%	1.837.491	11.500.649	13.338.141	3,39%	(7.196.401)
EPQ	34.279	405.917	440.196	1,13%	153.917	1.817.336	1.971.253	1,08%	345.237	4.088.141	4.433.377	1,13%	(2.462.124)
REL	239.812	1.894.912	2.134.724	5,46%	1.598.190	8.483.733	10.081.923	5,55%	2.415.236	19.084.361	21.499.597	5,46%	(11.417.674)
MET	172.684	1.236.783	1.409.467	3,60%	830.011	5.537.216	6.367.226	3,50%	1.739.165	12.456.100	14.195.265	3,60%	(7.828.039)
CES	124.890	776.118	901.008	2,30%	664.626	3.474.767	4.139.393	2,28%	1.257.813	7.816.572	9.074.386	2,30%	(4.934.993)
GBA	107.183	618.106	725.289	1,85%	428.318	2.767.330	3.195.648	1,76%	1.079.480	6.225.175	7.304.654	1,85%	(4.109.007)
CEC	144.459	2.026.537	2.170.996	5,55%	1.049.450	9.073.033	10.122.482	5,57%	1.454.900	20.410.005	21.864.906	5,55%	(11.742.423)
CEN	93.725	684.200	777.925	1,99%	665.297	3.063.240	3.728.536	2,05%	943.939	6.890.832	7.834.771	1,99%	(4.106.235)
CEI	171.745	1.878.419	2.050.164	5,24%	1.262.311	8.409.892	9.672.202	5,32%	1.729.708	18.918.254	20.647.962	5,24%	(10.975.759)
TAS	123.624	852.206	975.830	2,49%	712.547	3.815.421	4.527.968	2,49%	1.245.063	8.582.883	9.827.946	2,49%	(5.299.977)
FUR	82.138	1.257.991	1.340.129	3,43%	664.153	5.632.166	6.296.319	3,46%	827.242	12.669.694	13.496.936	3,43%	(7.200.617)
SAS	86.622	906.583	993.205	2,54%	539.902	4.058.873	4.598.775	2,53%	872.402	9.130.533	10.002.936	2,54%	(5.404.160)
SAM	98.971	1.620.604	1.719.575	4,40%	1.050.406	7.255.625	8.306.031	4,57%	996.774	16.321.704	17.318.477	4,40%	(9.012.447)
Total	3.968.177	35.150.848	39.119.025	100,00%	24.440.607	157.374.274	181.814.881	100,00%	39.964.982	354.017.222	393.982.204	100,00%	(212.167.323)

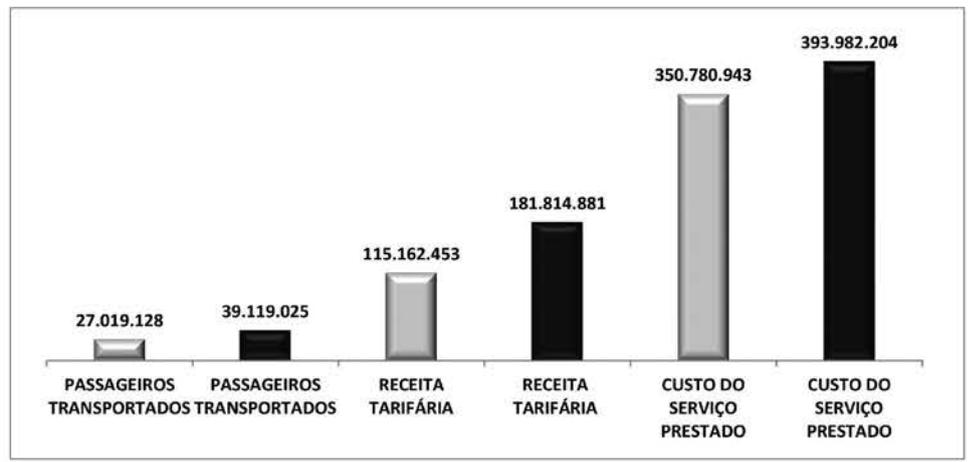
RECEITA TARIFÁRIA POR ESTAÇÃO 2021/2022



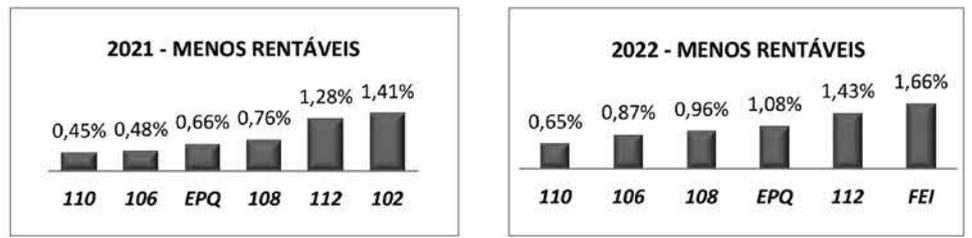
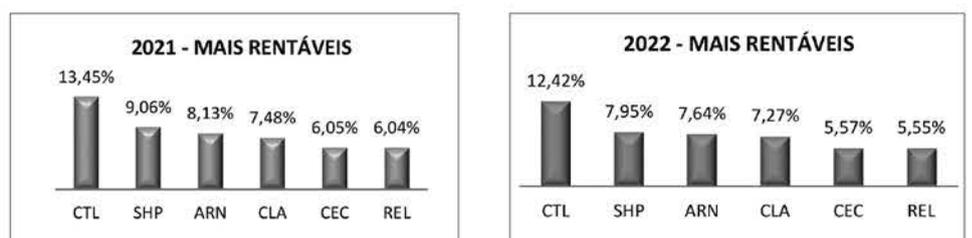
CUSTO POR ESTAÇÃO 2021/2022



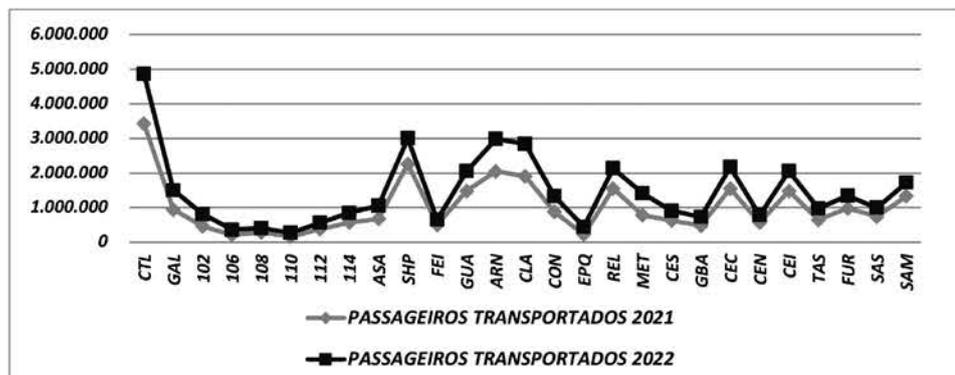
RESULTADO CONSOLIDADO DAS ESTAÇÕES 2021/2022



RESULTADO DAS ESTAÇÕES MAIS/MENOS RENTÁVEIS



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ESTAÇÃO 2021/2022



NOTAS EXPLICATIVAS:

Diante do cenário demonstrado, a administração do METRÔ-DF pode tomar decisões estratégicas relativas ao funcionamento das estações nas seguintes situações:

- Os gráficos acima ressaltam a participação percentual da receita de cada estação evidenciada em relação à receita tarifária total.
- Em uma possível paralisação a companhia pode manter em funcionamento as estações mais rentáveis, o que representa um total de 46,39%, que é composta por 6 (seis) estações;



3. Na implantação da escolha para comercialização dos espaços destinados a quiosques, máquinas dispensadoras, entre outras, pode-se ter como base tais dados para se avaliar o valor do aluguel através da movimentação das estações.
4. Pode-se levar em consideração para a comercialização dos espaços físicos do **METRÔ-DF**, (publicidade etc.).
5. Base possível para promover aumento da Receita Extratratária.

5. INVESTIMENTOS

No decorrer de 2022, os investimentos registrados como imobilizado ocorreram conforme o demonstrativo a seguir:

INVESTIMENTOS REALIZADOS					
OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %	A/H (22/21) %
DISTRITO FEDERAL:					
Subvenções Recebidas para Investimento:	21.495.086	88%	6.080.993	89%	253%
RECURSOS PRÓPRIOS:					
Aplicação de recursos gerados	2.905.093	11,9%	751.415	11%	
TOTAL GERAL	24.400.179	100%	6.832.408	100%	257%

6. INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição:	RESULTADO					Situação (*)	
	31/12/2022	31/12/2021		Variação			
	Valor Histórico	Valor Histórico	Valor Presente (*)	Valor Histórico	Valor Presente (*)		
01	Receita da tarifa - faturada	R\$ 181.814.881,05	R\$ 115.162.452,55	R\$ 121.841.874,80	R\$ 66.652.428,500	R\$ 59.973.006,25	MELHOROU
02	Receita da tarifa - arrecadada	R\$ 189.556.901,40	R\$ 112.195.522,51	R\$ 118.702.862,82	R\$ 77.361.378,890	R\$ 70.854.038,58	MELHOROU
03	Receita operacional líquida	R\$ 186.430.266,49	R\$ 119.708.008,73	R\$ 126.651.073,24	R\$ 66.722.257,760	R\$ 59.779.193,25	MELHOROU
04	Receita extratratária	R\$ 4.615.385,44	R\$ 4.545.556,18	R\$ 4.809.198,44	R\$ 69.829,260	(R\$ 193.813,00)	PIOROU
05	Receita financeira	R\$ 153.269,48	R\$ 52.787,92	R\$ 55.849,62	R\$ 100.481,560	R\$ 97.419,86	MELHOROU
06	Repasso para custeio recebido - receita	R\$ 320.131.388,44	R\$ 359.974.871,04	R\$ 380.853.413,56	(R\$ 39.843.482,6)	(R\$ 60.722.025,12)	MELHOROU
07	Adiant. P/futuro aumento de capital	R\$ 21.495.086,09	R\$ 6.080.993,34	R\$ 6.433.690,95	R\$ 15.414.092,75	R\$ 15.061.395,14	MELHOROU
08	Custo do serviço prestado	R\$ 393.982.203,33	R\$ 350.780.942,20	R\$ 371.126.236,85	R\$ 43.201.261,130	R\$ 22.855.966,48	PIOROU
09	Despesa financeira	R\$ 745.540,03	88.857,24	R\$ 94.010,96	R\$ 656.682,79	R\$ 651.529,07	PIOROU
10	Despesa de pessoal - remuneração	R\$ 205.648.355,48	R\$ 173.177.406,23	R\$ 183.221.695,79	R\$ 32.470.949,250	R\$ 22.426.659,69	PIOROU
11	Despesas com encargos sociais	R\$ 35.542.478,78	R\$ 32.088.470,90	R\$ 33.949.602,21	R\$ 3.454.007,880	R\$ 1.592.876,57	PIOROU
12	Depreciação	R\$ 67.208.391,51	R\$ 64.765.083,89	R\$ 68.521.458,76	R\$ 2.443.307,620	(R\$ 1.313.067,25)	MELHOROU
13	Resultado contábil	(R\$ 54.668.442,38)	(R\$ 78.023.880,17)	(R\$ 82.549.265,22)	R\$ 23.355.437,79	R\$ 27.880.822,84	MELHOROU
14	Resultado fiscal	(R\$ 41.308.947,18)	(R\$ 40.348.107,05)	(R\$ 42.688.297,26)	(R\$ 960.840,1)	R\$ 1.379.350,08	MELHOROU
15	Superávit financeiro	R\$ 11.595.824,92	R\$ 90.024,39	R\$ 95.245,80	R\$ 11.505.800,530	R\$ 11.500.579,12	MELHOROU
16	Dias em operação - média mês	30	30				MELHOROU
17	Frota de trens	32	32				NULO
18	Frota de carros	128	128				NULO
19	Capacidade média dos trens por viagem	1.082	1.082				NULO
20	Força de trabalho	1.206	1.232				MELHOROU
21	Participação acionária (capital social)	R\$ 2.871.929.076,00	R\$ 2.865.848.110,28			R\$ 2.871.929.076,00	MELHOROU
22	Passageiros transportados	39.119.025	27.019.128		12.099.897	12.099.897	MELHOROU
23	Viagens programadas	122.186	122.051		135	135	MELHOROU
24	Viagens realizadas	116.955	98.864		18.091	18.091	MELHOROU
25	Quilômetros percorridos	3.717.763	3.189.858		527.905	527.905	MELHOROU
26	Passageiros pagantes	37.911.252	24.762.255		13.148.997	13.148.997	MELHOROU
27	Passageiros não pagantes	1.207.773	2.256.873		(1.049.100)	(1.049.100)	MELHOROU
28	Lugares ofertados	126.545.310	91.734.124		34.811.186	34.811.186	MELHOROU
29	Hora /média/dia/ realizada na operação	17,00	17,00				NULO
30	Quilômetros percorridos/média/hora	604	485				MELHOROU
31	Passageiro transportados média/hora	6,037	4,112				MELHOROU
32	Viagens realizadas - média / hora	19	15				MELHOROU
33	Consumo de energia de tração	R\$ 59.541.751,81	R\$ 46.488.468,02	R\$ 49.184.799,17	R\$ 13.053.283,79	R\$ 10.356.952,64	MELHOROU
INDICADORES OPERACIONAIS							
34	Viagens programadas realizadas (24/23)	95,72%	81,00%		14,72%		MELHOROU
35	Receita de tarifa por passageiro pagante transportado (01/26)	R\$ 4,80	R\$ 4,65	R\$ 4,92	R\$ 0,14	(R\$ 0,12)	PIOROU
36	Receita da tarifa realizada por km (01/25)	R\$ 48,90	R\$ 36,10	R\$ 38,20	R\$ 12,802	R\$ 10,71	MELHOROU
37	Receita da tarifa realizada por viagem (01/24)	R\$ 1.554,57	R\$ 1.164,86	R\$ 1.232,42	R\$ 389,714	R\$ 322,15	MELHOROU
38	Receita operacional líquida por despesa operacional (03/08)	47,32%	34,13%	36,11%	13,19%	11,21%	MELHOROU
39	Receita operacional bruta por passageiro transportado (01/22)	R\$4,65	R\$4,26	R\$ 4,51	R\$0,39	R\$ 0,14	MELHOROU
40	Custo do serviço prestado por receita operacional líquida (08/03)	R\$2,11	R\$2,93	R\$ 3,10	(R\$ 0,82)	(R\$ 0,99)	MELHOROU

41	Custo total por passageiro transportado (08/22)	R\$10,07	R\$12,98	R\$ 13,74	(R\$ 2,91)	(R\$ 3,66)	MELHOROU
42	Custo total por km (08/25)	R\$105,97	R\$109,97	R\$ 116,35	(R\$ 3,99)	(R\$ 10,37)	MELHOROU
43	Custo total por viagem realizada (08/24)	R\$3.368,66	R\$3.548,12	R\$ 3.753,91	(R\$ 179,45)	(R\$ 385,24)	MELHOROU
44	Passageiros total transportados por viagem (22/24)	334	273		61,18		MELHOROU
45	Passageiros pagantes transportados por viagem (24/26)	324	250		73,68		MELHOROU
46	Passageiros não pagantes transportados por viagem (24/27)	10	23		(12,50)		MELHOROU
47	Passageiros - taxa de ocupação de lugares ofertados nos trens (22/28)	31%	29%		1,46%		MELHOROU
48	Necessidade de repasse financeiro pelos passageiros transportados - subvenção para custeio (08-01)	R\$212.167.322,28	R\$235.618.489,65	R\$ 249.284.362,05	(R\$ 23.451.167,37)	(R\$ 37.117.039,77)	MELHOROU
49	Necessidade de incremento de passageiros a transportar para manter o ponto de equilíbrio (48/39)	45.649.612	55.280.224	58.486.477	(9.630.611,58)	(12.836.864,56)	MELHOROU
50	Custo por hora do km percorrido (54/30)	R\$402,57	R\$110,09	R\$ 116,47	R\$ 292,48	R\$ 286,10	PIOROU
51	Custo p/hora p/ passageiro transportado (54/31)	R\$40,29	R\$12,98	R\$ 13,74	R\$ 27,30	R\$ 26,55	PIOROU
52	Custo por hora de viagem realizada (54/32)	R\$12.726,66	R\$3.507,46	R\$ 3.710,89	R\$ 9.219,20	R\$ 9.015,76	PIOROU
53	Receita tarifa média/hora	R\$27.597,89	R\$17.480,64	R\$ 18.494,52	R\$ 10.117,25	R\$ 9.103,37	MELHOROU
54	Custo do serviço prestado médio/hora	R\$243.198,89	R\$ 53.391,32	R\$ 56.488,01	R\$ 189.807,58	R\$ 186.710,88	PIOROU
55	Receita da tarifa por hora do km percorrido (53/30)	R\$45,68	R\$36,04	R\$ 38,13	R\$ 9,64	R\$ 7,55	MELHOROU
56	Receita da tarifa por hora p/passageiro transportado (53/31)	R\$4,57	R\$4,25	R\$ 4,50	R\$ 0,32	R\$ 0,07	MELHOROU
57	Receita da tarifa por hora de viagem realizada (53/32)	R\$1.444,20	R\$1.148,36	R\$ 1.214,97	R\$ 295,84	R\$ 229,24	MELHOROU
58	Energia de tração p/passageiro transportado (33/22)	R\$1,52	R\$1,72	R\$ 1,82	(R\$ 0,20)		MELHOROU
59	Energia de tração p/km percorridos (33/25)	R\$16,02	R\$14,57	R\$ 15,42	R\$ 1,44	R\$ 0,60	MELHOROU

NOTAS EXPLICATIVAS:

- Para fins de cálculo, a Depreciação/Amortização está excluída da base de cálculo da Despesa Operacional;
- (*) Para atualização do valor presente do resultado do ano de 2022, foi aplicado o índice de variação do INPC de 12 (meses) jan/2022 a dez/2022 de 5,8% (extraído do site <https://www.ibge.gov.br/indicadores>).
- O item 34 não considera os replanejamentos em virtude da greve, diferente do indicador de regularidade apresentado no Plano Estratégico (item 1 do capítulo II). Como não houve greve em 2022, os resultados em 2022 se apresentam iguais em ambos os instrumentos.

7. ANÁLISE FINANCEIRA

A situação financeira é evidenciada pelos Quocientes de Estrutura de Capitais e Liquidez.

Para cálculos desses quocientes, são utilizados valores extraídos do Balancete Patrimonial e da Demonstração de Resultado anual de 2022.

O Quociente de Estrutura de Capitais serve para evidenciar o grau de endividamento da empresa em decorrência das origens dos capitais investidos no patrimônio. Ele mostra a proporção existente entre os capitais próprios e os capitais de terceiros em circulação na Empresa.

1 - Quociente de Participação de Capitais de Terceiros – QPCT

$$QPCT = \frac{PC+PNC}{PL} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{220.646.677}{1.750.028.798} = 0,13$$

Esse quociente revela qual a proporção existente entre capitais de terceiros e capitais próprios, isto é, quanto a empresa utiliza de capitais de terceiros para cada Real de capital próprio. O quociente de 0,13 encontrado indica que para cada R\$ 1,00 de capitais próprios existem aplicados na empresa, R\$ 0,13 de capitais de terceiros (no ano de 2021, foi de R\$ 0,12).

A interpretação desse quociente deverá ser direcionada a medir o grau de endividamento da empresa. Quanto menor este quociente, melhor para a Companhia. Quanto menor for a participação de capitais de terceiros na empresa, menor será o grau de endividamento e maior será a sua liberdade financeira para tomar decisões. Assim sendo, conclui-se que no ano de 2022, a situação piorou.

2 - Composição do Endividamento – CE

$$CE = \frac{PC}{PC+PNC} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}} = \frac{63.772.683}{220.646.677} = 0,29$$

Esse quociente revela qual a proporção existente entre as obrigações de curto prazo e as obrigações totais, isto é, quanto o **METRÔ-DF** terá de pagar em curto prazo para cada Real do total das obrigações existentes. O quociente de 0,29 indica que para cada R\$ 1,00 de dívidas totais existem R\$ 0,29 de obrigações vencíveis em curto prazo (no ano de 2021 foi de R\$ 0,36).

A interpretação desse quociente deverá ser direcionada a verificar a necessidade do **METRÔ-DF** ter ou não de gerar recursos em curto prazo para saldar os seus compromissos. Quanto menor for esse quociente, melhor para a empresa. Quanto menor for o valor a pagar em curto prazo em relação às obrigações totais, maior tempo terá o **METRÔ-DF** para obter recursos financeiros visando saldar todos os seus compromissos. Logo, em 2022 a situação melhorou.



3 - Liquidez Geral – LG

$$LG = \frac{AC + ANC}{PC + PNC} = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Exigível Total}} = \frac{159.244.977}{220.646.677} = 0,72$$

Os Quocientes de Liquidez evidenciam o grau de solvência da empresa em decorrência da existência ou não de solidez financeira que garanta o pagamento dos compromissos assumidos com terceiros.

Esse quociente evidencia se os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Realizável em Longo Prazo são suficientes para cobrir as Obrigações Totais, isto é, quanto o **METRÔ-DF** tem de Ativo Circulante mais Realizável em Longo Prazo para cada Real de Obrigação Total. O quociente de 0,72 indica que para cada R\$ 1,00 de dívidas totais o **METRÔ-DF** possui R\$ 0,72 no Ativo Circulante mais Ativo Não Circulante (em 2021 era de R\$ 0,78).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada a verificar se o **METRÔ-DF** tem solidez financeira suficiente para cobrir os compromissos de curto e de longo prazo assumidos com Terceiros. Quanto maior esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF**.

Quando esse quociente for igual ou superior a 1 (um), pode-se afirmar, em princípio, que o **METRÔ-DF** se encontra satisfatoriamente estruturado do ponto de vista financeiro. Quando for inferior a 1 (um), pode-se, a princípio, dizer que o **METRÔ-DF** se encontra em situação de insolvência, pois os capitais de terceiros (obrigações totais) financiaram todo o Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, além de parte do Ativo Permanente, revelando que o **METRÔ-DF** se encontra nas mãos de terceiros. Logo, concluímos que em 2022 esta situação piorou.

4 - Liquidez Corrente – LC

$$LG = \frac{AC}{PC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{157.683.752}{63.772.683} = 2,47$$

O quociente revela a capacidade financeira do **METRÔ-DF** para cumprir os seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa tem de Ativo Circulante para cada Real de Passivo Circulante. Quanto maior esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF**. O quociente de 2,47 revela que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, o **METRÔ-DF** tem R\$ 2,47 no Ativo Circulante para garantia (em 2021, era R\$ 2,06).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada para verificar a existência ou não do Capital Circulante Líquido. Por ser o quociente que melhor espelha o grau de liquidez do **METRÔ-DF**, é também denominado medida de solvência.

Quando esse quociente for igual ou superior a 1 (um), indicará que o **METRÔ-DF** possui um grau de solvência suficiente que lhe permite cobrir os compromissos de curto prazo. Quando for superior a 1 (um), indicará a existência de uma folga financeira de curto prazo, que corresponde ao capital circulante líquido. Logo, em 2022 esta situação melhorou.

5 - Liquidez Imediata – LI

$$LI = \frac{D}{PC} = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{56.581.817}{63.772.683} = 0,89$$

O quociente revela a capacidade de liquidez imediata para saldar seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto o **METRÔ-DF** possui de dinheiro em caixa, nos bancos e em aplicações de liquidez imediata, para cada Real do Passivo Circulante. O quociente de R\$ 0,89 indica que, para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, existem R\$ 0,89 no caixa no **METRÔ-DF** (em 2021 era R\$ 0,51).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada a verificar se existe ou não necessidade de recorrer a algum tipo de operação visando obter mais dinheiro para cobrir obrigações vencíveis em curto prazo. Quanto maior esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF**. Esse quociente apresenta pouca validade para análise da situação de liquidez do **METRÔ-DF**, por não ser uma boa política financeira manter elevadas importâncias em disponibilidade (caixa e bancos), em detrimento de aplicações mais produtivas. Logo em 2022 a situação melhorou.

8. ANÁLISE ECONÔMICA

A situação econômica é evidenciada pelos Quocientes de Rentabilidade.

Os Quocientes de Rentabilidade servem para medir a capacidade econômica do **METRÔ-DF**, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico obtido pelo capital investido no **METRÔ-DF**. A rentabilidade do capital investido no **METRÔ-DF** é conhecida através do confronto entre os grupos de contas da Demonstração do Resultado do Exercício e do Balancete Patrimonial do trimestre, conforme a seguir:

1 - Giro do Ativo – GA

$$GA = \frac{VL}{AT} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}} = \frac{186.430.266}{1.970.675.476} = 0,09$$

Esse quociente evidencia a proporção existente entre o volume das vendas (receita operacional líquida de prestação de serviços) e os investimentos totais efetuados no **METRÔ-DF**, isto é, quanto de Receita de Serviços será necessária para cada Real de investimento total. O quociente de R\$ 0,09 revela que para cada R\$ 1,00 de investimento existem apenas R\$ 0,09 de Receita auferida pelo **METRÔ-DF** (em 2021 foi de R\$ 0,06).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada para verificar se a Receita de prestação de serviços auferida no período foi adequada em relação ao capital total investido no **METRÔ-DF**. Quanto maior for esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF**. Os gastos efetuados pelo **METRÔ-DF** para o desenvolvimento normal de suas atividades variam em função do ramo e atividade exercida, também, o volume de Receita ideal para que o **METRÔ-DF** dependerá de seu ramo de negócio. O ideal é que esse quociente seja superior a R\$ 1,00 caso em que estaria indicando que o volume de Receita superou o valor investido na entidade. Logo, em 2022, a situação melhorou.

2 - Margem Líquida - ML

$$ML = \frac{LL}{RL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} = \frac{(54.668.442)}{186.430.266} = (0,29)$$

O quociente revela a margem de lucratividade obtida pelo **METRÔ-DF** em função do seu faturamento, isto é, quanto o **METRÔ-DF** obteve de Lucro Líquido para cada Real de Receita de prestação de serviço. O quociente de (R\$ 0,29) indica que para cada R\$ 1,00 de Receita o **METRÔ-DF** obteve R\$ 0,29 de prejuízo.

A interpretação desse quociente deve ser direcionada a verificar a margem de lucro do **METRÔ-DF** em relação à Receita auferida. Quanto maior esse quociente, melhor será para o **METRÔ-DF** e maiores serão os lucros obtidos. No caso do **METRÔ-DF**, o quociente está indicando que para cada R\$ 1,00 de Receita, após o recebimento do repasse financeiro, gerou-se R\$ 0,29 de prejuízo (em 2021 foi de R\$ 0,65 de prejuízo). Logo, em 2022, a situação melhorou.

3 - Rentabilidade de Patrimônio Líquido - RPL

$$RPL = \frac{LL}{PL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{(54.668.442)}{1.750.028.798} = (0,03)$$

O quociente revela qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo capital próprio investido no **METRÔ-DF**, isto é, quanto o **METRÔ-DF** ganhou de Lucro Líquido para cada Real de capital próprio investido. O quociente (de R\$ 0,03) indica que o **METRÔ-DF** obteve R\$ 0,03 de prejuízo (em 2021, foram R\$ 0,04 de prejuízo).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada para verificar qual é o tempo necessário para obter-se o retorno do capital próprio investido no **METRÔ-DF**, ou seja, quantos anos serão necessários para que os acionistas obtenham de volta o valor do capital que investiram na Companhia. Quanto maior esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF** e maior será o grau de lucratividade apurado em relação ao capital próprio investido. No caso do **METRÔ-DF**, o quociente está indicando que para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido, após o recebimento do repasse financeiro, gerou-se R\$ 0,03 de prejuízo. Logo, em 2022, a situação melhorou.

4 - Rentabilidade do Ativo - RA

$$RA = \frac{LL}{AT} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{(54.668.442)}{1.970.675.476} = (0,03)$$

Esse quociente evidencia o potencial de geração de lucros por parte do **METRÔ-DF**, isto é, quanto o **METRÔ-DF** obteve de Lucro Líquido para cada Real de Investimentos Totais. O quociente de (R\$ 0,03) revela que para cada R\$ 1,00 investido no Ativo, houve R\$ 0,03 de prejuízo (em 2021, foram R\$ 0,04 de prejuízo).

A interpretação desse quociente deve ser direcionada para verificar o tempo necessário para que haja retorno dos capitais totais (capital próprio e capital de terceiros) investidos no **METRÔ-DF**. Quanto maior for esse quociente, melhor para o **METRÔ-DF** e maior será a lucratividade obtida em relação aos investimentos totais. No caso do **METRÔ-DF**, o quociente está indicando que para cada R\$ 1,00 aplicado, após o recebimento do repasse financeiro, gerou-se R\$ 0,03 de prejuízo. Logo, em 2022, a situação melhorou.

9. BALANÇO SOCIAL

O sistema de transporte sobre trilhos gera benefícios sociais evidentes para os usuários, proporcionando velocidade nos deslocamentos e melhor desempenho ambiental por ter sua operação garantida com o uso de energia elétrica.

Esses benefícios gerados com a existência da Operação Comercial do **METRÔ-DF** no Exercício de 2022 podem ser representados também pela arrecadação do Governo do Distrito Federal – GDF.

O **METRÔ-DF** no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 gerou e proporcionou ao Governo do Distrito Federal – GDF, Receitas com Benefício Fiscal no valor total de R\$ 565.922.046 milhões; no exercício de 2021 foram R\$ 547.765.495, conforme discriminado abaixo e detalhado em Notas Explicativas a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	NE	Exercício		Var %
		2022	2021	
Prejuízo do exercício		(54.668.442)	(78.023.880)	
Benefício fiscal				
ICMS		364.889.558	357.153.509	2,17
ISS		99.615.823	83.490.537	19,31
IPTU		68.366.518	68.638.121	-0,40
TBI		28.063.997	35.177.209	-20,22
Total da receita de benefício fiscal	1	560.935.897	544.459.376	3,03
Utilização de espaços físicos pelo GDF				
Lojas		4.935.660		
Salas		50.489		
Total da receita não arrecadada	2	4.986.149	3.306.119	50,81
Total da receita com benefícios	3	565.922.046	547.765.495	3,31
Resultado do exercício ajustado		511.253.604	469.741.615	8,84
Repasse financeiro pelo GDF:				
Custeio de pessoal		(218.450.761)	(195.897.573)	11,51
Custeio de outras despesas		(72.941.072)	(67.363.445)	8,28
Total do repasse financeiro recebido	4	(291.391.833)	(263.261.018)	10,68
Arrecadação do Metrô em poder do GDF	5	83.639.455	62.519.304	33,78
Saldo da conta única em poder do GDF	6	49.268.596	28.130.368	75,14
Receita financeira do saldo da conta única	7	5.322.186	1.366.398	289,50
Total do valor em poder do GDF	8	138.230.237	92.016.070	50,22
Total do repasse financeiro ajustado	9	(153.161.596)	(171.244.948)	-10,56
Resultado líquido do exercício ajustado	10	358.092.008	298.496.667	19,96

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO SOCIAL

1. Receita de Benefício Fiscal

Os Tributos arrecadados pelo Governo do Distrito Federal – GDF no exercício de 2022 foram na ordem de R\$ 14.534.478.000 bilhões, conforme projeção publicada no Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF (consulta em 04/01/2023), Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST (consulta em 06/01/2023) e Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO (consulta em 18/01/2023). Esse será o valor base para determinar o percentual da participação da Região Administrativa de Águas Claras em relação às demais cidades. Considerada a Cidade mais Vertical do Distrito Federal, a construção de Águas Claras aconteceu simultaneamente com o início da operação do **METRÔ-DF**. Hoje é um meio de transporte que facilita o deslocamento dos brasilienses, além de ser um diferencial para os moradores da Região.

Os Edifícios de Águas Claras, planejados inicialmente para ter no máximo 12 andares, posteriormente se tornaram edifícios bem mais altos, o que deu um ar cosmopolita ao local, inclusive contribuindo com a arrecadação de Tributos para o Governo do Distrito Federal, tais como: IPTU e ITBI. Temos também o comércio que é outro ponto forte de Águas Claras e que influencia na arrecadação de outros Tributos como: ICMS e ISS. Cabe ressaltar que foram considerados os contribuintes - Pessoa Física e Jurídica.

Em relação ao total dos Tributos arrecadados pelo Governo do Distrito Federal, por falta de disponibilidade de informação, foi mantido o mesmo critério praticado em exercícios anteriores, o percentual médio de 3,86% apurado pela participação da Cidade de Águas Claras no total da Arrecadação Tributária pelo GDF, totalizando o valor de R\$ 560.935.897 milhões no exercício de 2022 e R\$ 544.459.376 milhões no exercício de 2021, correspondente a um aumento de 3,03% na ordem de R\$ 16.476.521 milhões.



2. Receita de Espaços Físicos

O valor de R\$ 4.986.149 milhões em 2022 refere-se aos Imóveis pertencentes ao **METRÔ-DF** (115 Lojas e 9 Salas) utilizados pelo Governo do Distrito Federal sem o Repasse financeiro ao **METRÔ-DF**. No exercício de 2021 esse valor foi de R\$ 3.306.119 milhões, correspondente a um aumento de 50,81% na ordem de R\$ 1.680.030 milhões.

3. Total da Receita com Benefícios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o **METRÔ-DF** gerou e proporcionou ao Governo do Distrito Federal – GDF receita com diversos Benefícios no valor total de R\$ 565.922.046 milhões. No exercício de 2021, os Benefícios foram de R\$ 547.765.495 milhões, correspondente a um aumento de 3,31% na ordem de R\$ 18.156.551 milhões.

4. Repasse Financeiro Recebido

O GDF, no exercício de 2022, repassou para o **METRÔ-DF** como Custeio de Pessoal o valor de R\$ 218.450.761 milhões. No exercício de 2021, o repasse foi de R\$ 195.897.573 milhões, totalizando um repasse a maior de R\$ 22.553.188 milhões, correspondente a um aumento de repasse na ordem de 11,51%.

Quanto ao repasse de Outras Despesas Correntes, totalizou-se R\$ 72.941.072 milhões em 2022, no exercício de 2021, o repasse foi de R\$ 67.363.445 milhões, resultando em uma diferença de repasse a maior no valor de R\$ 5.577.627 milhões, correspondente a um aumento na ordem de 8,28%.

5. Arrecadação do Metrô em Poder do GDF

No exercício de 2022, foi apurado, em poder do GDF, um saldo remanescente de Direitos a Receber correspondente ao Transporte de Passageiros "PNE", "PLE" e Locação de Salas e Lojas em favor do **METRÔ-DF** no valor de R\$ 83.639.455 milhões. No exercício de 2021, foi no valor de R\$ 62.519.304 milhões, correspondente a um aumento de 33,78%, na ordem de R\$ 21.120.151 milhões.

6. Saldo da Conta Única em Poder do GDF

No exercício de 2022, foi apurado em poder do GDF um saldo na Conta Única, em poder do Governo do Distrito Federal, correspondente às transferências mensais da Arrecadação do **METRÔ-DF** aos cofres do GDF, o valor de R\$ 49.268.596 milhões. No exercício de 2021, o valor foi de R\$ 28.130.368 milhões.

7. Receita Financeira do Saldo da Conta Única

Em 2022, o valor de R\$ 5.322.186 milhões refere-se à rentabilidade de Aplicação Financeira que o **METRÔ-DF** deixou de auferir como Receita Financeira no seu Resultado em decorrência do Repasse para a Conta Única estar em poder do GDF. No exercício de 2021, esse valor foi de R\$ 1.366.398 milhão, totalizando uma variação a maior de 389,50% no valor de R\$ 3.955.788 milhões.

8. Total do Valor em Poder do GDF

Em 2022, o valor de R\$ 138.230.237 milhões refere-se ao Direito a Receber do GDF. No exercício de 2021, esse valor foi de R\$ 92.016.070 milhões, totalizando uma variação a maior de 50,22% no valor de R\$ 46.214.167 milhões.

9. Total do Repasse Financeiro Ajustado

No exercício de 2022, foi apurado o valor de R\$ 153.161.596 milhões como Repasse Ajustado. No exercício de 2021, esse valor foi de R\$ 171.244.948 milhões, totalizando uma diminuição de 10,56% na ordem de R\$ 18.083.352 milhões.

10. Resultado Líquido do Exercício Ajustado

Em 2022, o valor de R\$ 153.161.596 milhões refere-se ao Repasse Financeiro Ajustado, considerando o valor total do Repasse Financeiro pelo GDF, no valor de R\$ 291.391.833 menos os valores de Direito a Receber pelo **METRÔ-DF** em poder do GDF no valor de R\$ 138.230.237, resultando no valor líquido de R\$ 153.161.596. No exercício de 2021, o valor foi de R\$ 171.244.948, correspondente a uma diminuição de -10,56%.

O Balanço social é um instrumento de gestão e de informação que reporta de forma mais transparente as informações econômicas, financeiras e sociais do desempenho de entidades aos usuários da informação, inclusive governo. Com base nas informações apresentadas, no Balanço Social do **METRÔ-DF** do exercício de 2022 foi apurado como Resultado Líquido Ajustado um SUPERÁVIT em favor do GDF no total de R\$ 358.092.008 milhões. No exercício de 2021, foi de R\$ 298.496.667 milhões, totalizando um aumento de 19,96% na ordem de R\$ 59.595.341 milhões.

IV DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA ESTATAL

No período de janeiro a dezembro de 2022, o **METRÔ-DF** teve uma receita total de R\$ 186,4 milhões, sendo 98% (noventa e oito por cento) de receitas tarifárias e 2% (dois por cento) de receitas extratarifárias com a concessão de espaços físicos.

No período de janeiro a dezembro de 2022, o **METRÔ-DF** teve uma receita extratarifária de R\$ 4.615.385 (quatro milhões, seiscentos e quinze mil, trezentos e oitenta e cinco reais), o que representa um crescimento de 1,54% (um vírgula cinquenta e quatro por cento) em relação ao ano de 2021.

No âmbito das receitas tarifárias, houve um acréscimo de 57,9% (cinquenta e sete vírgula nove por cento) em 2022 em relação ao ano de 2021, de modo que aquelas receitas atingiram o patamar de R\$ 181,8 milhões, superando o faturamento tarifário do exercício de 2021, que foi no valor de R\$ 115,1 milhões. Esse cenário é fruto do aumento do fluxo de passageiros, que cresceu cerca de 44% (quarenta e quatro por cento) de 2022 para o ano de 2021.

Para o ano de 2023, sob a perspectiva dos investimentos, estes tendem a alcançar maior vulto em termos de execução, uma vez que o teto liberado para a Proposta de Lei Orçamentária - PLOA 2023 do **METRÔ-DF**, na referida categoria, foi R\$ 197,4 milhões, os quais podem aperfeiçoar os serviços metroviários prestados por esta Companhia.

Nesse mesmo sentido, tem-se um cenário promissor ao aumento do fluxo de passageiros e, conseqüentemente, da receita tarifária em razão de nova forma de pagamento da tarifa, por aproximação direta nos bloqueios, sendo aceitos cartões das bandeiras Mastercard, Visa e Elo, habilitados com a tecnologia de aproximação.

Outrossim, caso haja a retomada de crescimento da economia, prevê-se a retomada das feiras e a exploração de novos espaços para quiosques e espaços publicitários, bem como ressaltam-se algumas ações em andamento que podem contribuir para a ampliação das receitas extratarifárias, a saber: estudos para alteração do Regulamento para Exploração dos Espaços Físicos e atualização dos valores da tabela vigente, com o objetivo de facilitar as tratativas junto às empresas credenciadas e proporcionar maior atratividade aos produtos disponíveis para comercialização; busca de instituições públicas junto à Administração Pública Direta e Indireta para ocupar de forma onerosa as lojas das Estações do **METRÔ-DF** que ainda estão disponíveis; e manutenção e reajuste anual dos contratos e termos de cessão/permissão de uso vigentes.

Sendo a qualidade do serviço prestado um dos principais indicadores de desempenho da Companhia, cabe ressaltar que, em 2022, o nível de satisfação foi de 81%, destacando-se aspectos como limpeza, iluminação e sinalização nas estações e limpeza, sinalização e acessibilidade nos trens.

Da mensuração dos 11 indicadores do Plano Estratégico da empresa, obtiveram-se os seguintes resultados: 4 ultrapassaram a meta, 3 obtiveram resultados perto da meta, 3 ficaram distantes da meta. De forma complementar, também se citam indicadores operacionais, econômicos e financeiros que podem ser observados no item 6, 7 e 8 do capítulo III deste relatório.

Informa-se, por fim, que os seguintes documentos complementares se encontram disponíveis no site da Companhia (<https://metro.df.gov.br/>) como anexos a este Relatório de Administração: Demonstrativo de Tomada de Contas Especial; Informações sobre a Execução da Despesa por Ação Programática; Considerações sobre a Programação Orçamentária de 2022 (informações presentes no Relatório de Gestão); Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2022; Relatório Anual de Auditoria Independente 2022; Relatório de Comissão de Inventário de Bens Móveis, Imóveis e Almoarifado; Declarações de Nepotismo; Declarações de Ciência e Avaliação dos Objetivos e Metas do **METRÔ-DF**; e Monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Brasília, 31 de dezembro de 2021

A ADMINISTRAÇÃO

LEYVAN LEITE CANDIDO
Diretor de Administração

FLÁVIO MURILO G. P. DE OLIVEIRA
Diretor Técnico

CARLOS LUIZ BARROSO JÚNIOR
Diretor Financeiro e Comercial

MÁRCIO GUIMARÃES DE AQUINO
Diretor de Operação e Manutenção

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
Diretor-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	Notas	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	56.581.816,92	39.312.679,24
Clientes	4	84.395.446,51	62.519.304,89
Créditos de Transferências a Receber	4	4.498.876,65	2.837,15
Adiantamentos Concedidos	5	1.942.789,92	919.098,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Curto Prazo	6	400.589,02	48.892.610,26
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	7	7.159.104,01	6.965.779,78
Estoques	8	2.325.349,66	1.717.988,84
Despesas Pagas Antecipadamente	9	379.779,01	5.662,40
Total do Ativo Circulante		157.683.751,70	160.335.960,89
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Longo Prazo	10	1.561.225,05	1.561.225,05
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	10	0,00	6.277.844,08
Total do Realizável a Longo Prazo		1.561.225,05	7.839.069,13
Investimentos		20.881,47	20.881,47
Imobilizado	11	1.811.201.395,72	1.856.002.038,65
Intangível	12	208.221,73	208.221,73
Total do Ativo Não Circulante		1.812.991.723,97	1.864.070.210,98
TOTAL DO ATIVO		1.970.675.475,67	2.024.406.171,87
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	Notas	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Pessoal a Pagar	13	12.458.794,84	10.458.185,38
Encargos Sociais a Pagar	13	3.062.549,83	4.022.290,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14	1.375.926,32	4.732.699,87
Valores Restituíveis	16	12.040.204,24	43.064.316,26
Outras Obrigações a Curto Prazo	17	34.835.208,22	15.386.363,41
Total do Passivo Circulante		63.772.683,45	77.663.855,65
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões a Longo Prazo	19	156.873.993,78	138.969.140,42
Total do Passivo Não Circulante		156.873.993,78	138.969.140,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	2.871.929.076,00	2.865.848.110,28
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	22.941.788,70	7.527.668,33
Prejuízos Acumulados		(1.144.842.066,26)	(1.065.602.602,81)
Total do Patrimônio Líquido		1.750.028.798,44	1.807.773.175,80
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.970.675.475,67	2.024.406.171,87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

	Notas	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
			(Reclassificado)
Receita Operacional Líquida	19	186.430.266,49	119.708.008,73
Custo dos Serviços Prestados	20	(393.982.203,33)	(350.780.942,20)
Prejuízo Bruto		(207.551.936,84)	(231.072.933,47)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(127.059.143,23)	(169.971.050,51)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	19/20	(18.375.958,99)	45.661.117,15
Repasso para Custeio	21	298.910.867,23	277.395.055,98
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(54.076.171,83)	(77.987.810,85)



Despesas Financeiras	20	(745.540,03)	(88.857,24)
Receitas Financeiras	19	153.269,48	52.787,92
Resultado Financeiro Líquido		(592.270,55)	(36.069,32)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro		(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Tributos Sobre o Lucro		0,00	0,00
Resultado Líquido das Operações Continuadas		(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	22	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Resultado por Ação		(1,79)	(2,57)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

	Nota	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado Líquido do Período		(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Outros Resultados Abrangentes:			
Ajustes no Resultado	23	(24.571.021,07)	(1.128.631,49)
Total		(79.239.463,45)	(79.152.511,66)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

	Capital Social Subscrito	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2.852.926.941,60	14.367.843,78	(986.450.091,29)	1.880.844.694,09
Capital Integralizado	12.921.168,28	(12.921.168,28)	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-	(78.023.880,17)	(78.023.880,17)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital	-	6.080.993,34	-	6.080.993,34
Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	(1.128.631,49)	(1.128.631,49)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2.865.848.109,88	7.527.668,84	(1.065.602.602,95)	1.807.773.175,77
Capital Integralizado	6.080.965,72	(6.080.965,72)	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-	(54.668.442,38)	(54.668.442,38)
Adiantam. p/ Fut. Aum. Capital	-	21.495.086,09	-	21.495.086,09
Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	(24.571.021,07)	(24.571.021,07)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2.871.929.075,60	22.941.789,21	(1.144.842.066,40)	1.750.028.798,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Método Indireto
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado do Período	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Ítems que não Afetam as Atividades Operacionais:		
Depreciação/Amortização	67.208.391,51	64.765.083,89
Baixa do Ativo Imobilizado	85.602,58	363,61
Ajustes de Períodos Anteriores	(24.571.021,07)	(1.128.631,49)
Total	(11.945.469,36)	(14.387.064,16)
VARIAÇÕES EM:		
Clientes	(21.876.141,62)	(7.329.044,15)
Créditos de Transferências a Receber	(4.496.039,50)	130.671.658,91
Adiantamentos Concedidos	(1.023.691,59)	(113.610,40)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados a Curto Prazo	48.492.021,24	13.461.832,26
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	(193.324,23)	3.093.741,89
Estoques	(607.360,82)	2.610.866,83
Despesas Pagas Antecipadamente	(374.116,61)	31.651,78
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	6.277.844,08	0,00

Pessoal a Pagar	2.000.609,46	326.809,04
Encargos Sociais a Pagar	(959.740,90)	(1.790.816,15)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	(3.356.773,55)	(128.783.919,40)
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	(38.386,50)
Valores Restituíveis	(31.024.112,02)	9.621.552,64
Outras Obrigações a Curto Prazo	19.448.844,81	(9.622.177,66)
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	(224.776,36)
Provisões a Longo Prazo	17.904.853,36	31.228.102,84
Total	30.212.872,11	43.143.485,57

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

18.267.402,75 **28.756.421,41**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Imobilizado	(22.493.351,16)	(5.144.816,42)
Intangível	0,00	0,00
Total	(22.493.351,16)	(5.144.816,42)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	21.495.086,09	6.080.993,34
Total	21.495.086,09	6.080.993,34

REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	39.312.679,24	9.620.080,91
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	56.581.816,92	39.312.679,24

VARIAÇÃO NO CAIXA

17.269.137,68 **29.692.598,33**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
		Reclassificado
Serviços de Transporte	181.814.881,05	115.162.452,55
Serviço de Concessão de Espaço Físico	4.615.385,44	4.545.556,18
Reversão de Provisões	0,00	48.930.517,97
Outras Receitas	3.206.708,80	2.961.526,58
Receitas	189.636.975,29	171.600.053,28
Custo dos Serviços Prestados	(151.290.731,17)	(134.896.253,63)
Despesas Administrativas	(87.059.744,55)	(106.546.830,14)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(238.350.475,72)	(241.443.083,77)
Valor Adicionado Bruto	(48.713.500,43)	(69.843.030,49)
Depreciação/Amortização	(67.208.391,51)	(64.765.083,89)
Valor Adicionado Líquido	(115.921.891,94)	(134.608.114,38)
Receita Financeira	153.269,48	52.787,92
Repasso Recebido para Custeio	323.117.961,72	281.891.537,20
Repasso Diferido a Receber	1.890.249,67	59.453,67
Valor Adicionado Recebido em Transferência	325.161.480,87	282.003.778,79
Valor Adicionado Total a Distribuir	209.239.588,93	147.395.664,41
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração e Encargos	207.334.389,26	174.650.974,99
Benefícios	29.720.512,12	28.380.185,70
Contribuição Previdência Privada	4.661.196,84	4.016.135,62
Honorários da Diretoria	585.071,83	566.481,10
Empregados:	242.301.170,05	207.613.777,41
Federais	20.803.494,01	17.037.659,45
Estaduais	803.367,25	768.107,72
Impostos e Contribuições:	21.606.861,26	17.805.767,17
Resultado Líquido do Período	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Remuneração do Capital Próprio:	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
Total do Valor Adicionado Distribuído	209.239.588,93	147.395.664,41
Valor Adicionado Médio por Empregado	170.807,83	119.252,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

(Em Reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Companhia do Metrô do Distrito Federal - **METRÔ-DF**, criada pelo Decreto nº. 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Transporte e Mobilidade-SEMOB, que tem como acionista controlador o Distrito Federal, o qual detém 99,97% das ações ordinárias nominativas do Capital Social, regida pela Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, por legislação complementar que lhe for aplicável, sendo tributada pelo Lucro Real com apuração anual.

A Companhia foi constituída por assembleia em 22 de fevereiro de 1994 e entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas limdeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

O **METRÔ-DF** opera aproximadamente 42 quilômetros de via. Transportou em 2022 o total de 39.119.025 passageiros (trinta e nove milhões, cento e dezenove mil e vinte e cinco) e em 2021 – 27.019.128 (vinte e sete milhões e dezenove mil e cento e vinte e oito), correspondente a um aumento na ordem de 44,78%.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Administração, representada pela Administração da Companhia em 01 de fevereiro de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

— Nota explicativa 11 (Imobilizado) - teste de redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 12 (Intangível); e

— Nota explicativa 17 (provisões e ativo contingente) - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3 Reclassificações

No exercício de 2022, optou-se por classificar os saldos de contas contábeis de despesas, referentes às devoluções de repasses, como redutoras dos repasses recebidos para custeio pelo Tesouro do Distrito Federal. Por esse motivo, essas mesmas contas contábeis com saldo ao final do exercício de 2021, no montante de R\$ 4.555.934,89 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e oitenta e nove centavos) foram reclassificadas reduzindo, assim, o montante do subgrupo Gastos Gerais contido em Despesas Administrativas e o subgrupo A Devolver/Devolvido contido em Repasse para Custeio, para manter-se a comparabilidade nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, quando aplicável.

2.4 Mudanças nas principais práticas contábeis

Não houve mudanças nas práticas contábeis no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 que alterassem as práticas adotadas pelo Metrô/DF.

2.5 Principais políticas contábeis

Políticas contábeis são os princípios, bases, convenções, regras e procedimentos adotados pela entidade na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e de curto prazo de alta liquidez, disponibilidades da conta única do tesouro do Governo do Distrito Federal, com vencimento igual ou inferior a 90 dias. Esses recursos possuem baixo risco de mudança de valor e são utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo.

2.5.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal reconhecido no momento de realização da receita decorrente de serviços de transporte de passageiros, locações de espaços e concessão de espaço físico a terceiros e a órgãos do Governo do Distrito Federal.

2.5.3 Estoque

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas metroviários estão registrados pelo custo médio de aquisição e são classificados no Ativo Circulante.

2.5.4 Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as utilizadas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias. Não possuem vinculação com a prestação de serviços públicos.

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, sendo considerados como custos todos os valores necessários para que o imobilizado esteja à disposição da administração, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes períodos de vida útil, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos no resultado.

a. Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja necessário.

Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada do ativo imobilizado são as seguintes:

Estações	60 anos
Equipamentos aparelhos e utensílios	10 anos
Complexo de Manutenção	50 anos
Túneis e Trincheiras	125 anos

Para cálculo da depreciação foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas as taxas de depreciação já utilizadas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas ao custo dos serviços prestados e às despesas administrativas.

2.5.5 Intangível

Os Ativos Intangíveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Tem sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária ou a partir do momento que esse Ativo entra em operação.

A amortização do Ativo Intangível reflete o período que se espera os benefícios econômicos futuros do Ativo para a Companhia, podendo ser o prazo final da concessão ou a vida útil do Ativo.

Os Ativos Intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vida útil definida são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização com base na vida útil e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado, quando incorridas.

O ativo intangível com vida útil indefinida não é amortizado. A Companhia efetua o teste da perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existir indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor.

A Companhia possui softwares, licenças adquiridas e desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados com vida útil média de 3 anos. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

2.5.6 Remunerações e encargos a pagar

Os salários mensais, apropriações para férias, 13º salário e demais pagamentos complementares, adicionados aos encargos sociais devidos são apropriados pelo regime de competência.

2.5.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços prestados por fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no Passivo Circulante, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Se o prazo for superior a 12 meses após a data do balanço são classificadas no Passivo não Circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da Fatura ou Nota Fiscal.

2.5.8 Outras obrigações de curto prazo

Obrigações em Liquidação busca demonstrar o registro contábil no patrimônio de acordo com a ocorrência do fato gerador, não do empenho. Possibilita a separação entre os empenhos não liquidados que possuem fato gerador dos que não possuem.

2.5.9 Benefícios a empregados

O Plano de Previdência Privada foi instituído pela Portaria nº 672, de 15/12/2014 e publicado no DOU em 16/12/2014, passando a vigorar em Janeiro de 2015. A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o **METRÔ-DF** e a **REGIUS**, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

PLANO CD – METRÔ-DF

O plano de previdência complementar é um benefício que a Companhia do Metrô do Distrito Federal – **METRÔ-DF** oferece aos seus empregados, cujo objetivo é formar recursos que vão garantir no futuro um benefício complementar junto ao INSS, assim, o empregado e a empresa contribuem respectivamente com esses recursos que garantirão no futuro esse benefício.

A contribuição patronal de Previdência Privada custeada pela Mantenedora, no exercício de 2022, foi na ordem de R\$ 4.661.196,84 (quatro milhões e seiscentos e sessenta e um mil e cento e noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos), atingindo uma adesão até esse período, na ordem de 748 empregados, correspondente a 62,96% de sua força de trabalho.

2.5.10 Provisões e passivo contingente

Essa obrigação é constituída mediante avaliação de riscos Prováveis e Possíveis, determinados por advogados da Companhia para as Causas Cíveis, Tributárias e Tributárias, como resultado de eventos passados, possuindo uma possibilidade provável de saída de recursos. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras, mas em relação a fatos relacionados a processos judiciais já existentes, conforme critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões Contingentes e Ativos Contingentes.

2.5.11 Patrimônio Líquido

O capital social é representado por ações ordinárias nominativas. Os repasses realizados pelos acionistas vinculados a projetos de investimentos são classificados como adiantamento para futuro aumento de capital, pois não possuem natureza devolutiva e, após a aprovação pelos acionistas, na Assembleia Geral Ordinária, passam a integrar o capital social.

2.5.12 Receitas

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência, é apresentada líquida após a dedução dos impostos, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

a. Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem no cartão unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010 e pelo Decreto nº 38.010 de 15 de fevereiro de 2018, o reconhecimento da Receita ocorre quando da utilização dos Cartões ou Vendas nas bilheterias da Companhia conforme segue:

1. Cartão Cidadão e Vale-Transporte - Bilhete Único, Cartão Estudante, Portador de Necessidade Especial e Idoso – o usuário faz uso desse cartão nos bloqueios do Metrô, e em seguida é emitida Nota Fiscal à Secretaria de Transporte e Mobilidade – SEMOB que repassa posteriormente o numerário obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia;
2. Cartão de Crédito e Débito Mastercard e Visa – EMV – através do pagamento em cartão, o usuário tem seu acesso aos bloqueios do **METRÔ-DF** através do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA. Para isso foi celebrado um Acordo Operacional de prestação de serviços de arrecadação e captura de pagamentos em meios digitais para



comercialização de créditos de transporte entre o Metrô/DF e o Banco de Brasília S.A – BRB. O **METRÔ-DF** emite a Nota Fiscal ao BRB e esse faz o repasse do numerário arrecadado ao **METRÔ-DF**.

3. Cartão QR Code com venda direta na Bilheteria – o usuário faz esse pagamento através do Sistema de Bilhetagem Automática - SBA e o numerário recolhido ingressa diretamente aos cofres do **METRÔ-DF**.

B. Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas como Direito a Receber junto à SEMOB, correspondente ao programa do Passe Livre Estudantil - PLE e Portadores de Necessidades Especiais - PNE. Posteriormente a SEMOB repassa ao **METRÔ-DF** o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

C. Concessão de Espaço Físico e Mídia

São provenientes de concessão de espaço físico nas estações do Metrô DF para comercialização de produtos, envelopamentos nos trens e Propaganda através de Mídia Digital pela TV Minuto. São apropriadas em observância ao regime de competência.

D. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

2.5.13 Repasse Financeiro

São transferências financeiras recebidas pelo GDF para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária.

2.5.14 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico “CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado”, apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras representam informação financeira suplementar e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.

2.5.15 Balanço Social

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Esse balanço é apresentado como informação adicional.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	56.581.816,92	39.312.679,24
Caixa	491.764,68	740.599,20
Banco - Conta Única	49.268.596,14	28.130.368,36
Banco - Conta Movimento	6.547.921,91	10.161.864,71
Banco - Depósitos e Cauções	325,13	325,13
Banco - Recursos Vinculados	140.891,32	189.240,18
Banco - Aplicações Financeiras	132.317,74	90.281,66

4. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
CLIENTES:	84.395.446,51	62.519.304,89
Faturas/Duplicatas a Receber	6.815.750,66	3.238.096,98
Faturas/Duplicatas a Receber - Intra OFSS	77.579.695,85	59.281.207,91
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER:	4.498.876,65	2.837,15
Recursos a Receber - Restos a Pagar Processado	4.498.876,65	0,00
Recursos a Receber - Restos a Pagar Não Processado	0,00	2.837,15

Faturas/Duplicatas a receber referem-se às receitas de prestação de serviços pendentes de repasse da Secretaria de Transporte e Mobilidade-SEMOB, órgão centralizador.

5. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	1.942.789,92	919.098,33
13º Salário - Adiantamento	10.025,88	0,00
Férias - Adiantamento	1.932.764,04	919.098,33

6. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS A CURTO PRAZO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS:	400.589,02	48.892.610,26
Depósitos p/ Interposição de Recursos - Fonte Tesouro	0,00	5.981.435,37
Depósitos p/ Interposição de Recursos - Fonte Própria	0,00	6.609.150,15
Valores Apreendidos por Decisão Judicial - Fonte Tesouro	0,00	16.660.355,29
Valores Apreendidos por Decisão Judicial - Fonte Própria	0,00	10.917.718,44
Bloqueio Judicial	400.589,02	480.622,40
Depósitos Judiciais - Fonte Tesouro	0,00	4.103.062,99
Depósitos Judiciais - Fonte Própria	0,00	4.140.265,62

Os depósitos judiciais (depósito judicial para garantia de execução, valores apreendidos por ordem judicial e depósito para interposição de recursos), que até o exercício de 2021 estavam registrados no Ativo Circulante da Companhia foram baixados como ajuste no resultado. Em 2022 esses valores, por não serem recursos controlados pelo Metrô, ou seja, não se enquadrarem no conceito de Ativo, foram baixados e passaram a ser registrados apenas em contas de controle (classes 7 e 8).

O bloqueio judicial refere-se a valores bloqueados que não chegaram a sair efetivamente das contas bancárias do Metrô/DF, alguns desses valores são desbloqueados e com isso, liberados para utilização e outros são apreendidos desta forma, saem efetivamente das contas bancárias da Companhia.

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO:	7.159.104,01	6.965.779,78
Créditos a Receber Dec. Infrações Legais e Contratuais	237.118,32	237.118,32
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	462.112,85	564.787,90
Créditos a Receber Dec. Cessão de Áreas Públicas	1.455.659,02	2.779.217,85
Crédito a Rec. p/ Acerto Fin. com Servidor, Ex-Servidor e Inativos	75.388,51	103.574,75
Consignatários a Compensar	43.654,40	37.995,33
Créditos a Receber Dec. Cessão de Áreas Públicas - Intra OFSS	4.885.170,91	3.243.085,63

8. ESTOQUE

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
Estoques	2.325.349,01	1.717.988,84
Material de Consumo	498.928,22	436.188,30
Material Rodante (Peças Sobressalentes)	1.826.420,79	1.281.800,54

9. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE:	379.779,01	5.662,40
Prêmios de Seguros	1.175,00	1.175,00
Assinaturas e Anuidades	0,00	0,00
Outras Despesas Antecipadas a Classificar	378.604,01	4.487,40

10. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
DEMAIS CRÉDITOS A LONGO PRAZO:	1.561.225,05	7.839.069,13
Depósitos Judiciais	1.561.225,05	1.561.225,05
Créditos a Receber Oriundos de Uso ou Aluguel	0,00	41.058,52
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	0,00	6.236.785,56

Houve a baixa de aproximadamente 80% de créditos a receber a longo prazo. O valor de R\$ 41.058,52 refere-se ao Restaurante do **METRÔ-DF** e R\$ 6.236.785,56 ao Sindicato de empresas de transporte de passageiros coletivos urbanos – SETRANSP, ambos autorizados pela Administração e sem perspectiva de recebimento por via administrativa.

11. IMOBILIZADO

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, em conformidade com a Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado (a qual considera o CPC 27), a Companhia está avaliando a reestruturação dos bens do ativo imobilizado, visando o levantamento, o inventário patrimonial, a avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, a Lei nº 12.973/14 e as normas IFRS.

Como resultado das atividades a serem desenvolvidas pela Companhia destacam-se as seguintes:

- Realização da contabilização da depreciação de acordo com a vida útil e valor residual dos seus bens, visto que Entidade pode escolher depreciar separadamente os componentes de um item que não tenha custo significativo em relação ao custo total do item, haja vista que a depreciação não é calculada dessa forma atualmente.
- Avaliação da relevância dos ativos e seus componentes para a implementação da depreciação por componentes relevantes e com aplicação das definições do CPC 27.
- Realização com base no CPC 01 da avaliação em relação à recuperabilidade de seus bens reconhecidos no ativo à medida que o valor recuperável destes bens for superior ao valor contábil dos bens.
- Adicionalmente, será avaliado se a capitalização de gastos com manutenção, quando for o caso, conforme previsto nos itens 13 e 14 do CPC 27.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Existem recomendações internas que são o processo de implantação das alterações identificadas e requeridas. Dessa maneira, o **METRÔ-DF** iniciará os ajustes necessários para a reestruturação do ativo imobilizado.

Natureza	<u>31/12/2022</u>			<u>31/12/2021</u>		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	17.289.414,32	(4.944.430,86)	12.344.983,46	14.957.920,78	(3.452.588,23)	11.505.332,55
Equipamentos para Processamento de Dados	5.658.628,69	(5.338.860,05)	319.768,64	5.425.390,31	(4.767.036,47)	658.353,84
Equipamento e Utensílio Hidráulicos e Elétricos	1.813.602,08	(619.647,76)	1.193.954,32	1.813.602,08	(438.287,44)	1.375.314,64
Mobiliário em Geral	4.189.684,93	(3.094.196,32)	1.095.488,61	4.206.595,86	(2.887.980,86)	1.318.615,00
Outras Imobilizações	515.893,66	(310.214,23)	205.679,43	510.466,88	(272.673,75)	237.793,13
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Corporativa	5.382,00	(1.076,40)	4.305,60	5.382,00	0,00	5.382,00
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local	2.410.681,56	(1.595.811,00)	814.870,56	1.813.790,88	(1.271.904,60)	541.886,28



	31.883.287,24	(15.904.236,62)	15.979.050,62	28.733.148,79	(13.090.471,35)	15.642.677,44
Sistema de Bilihetagem - SCAP	26.963.539,76	(5.180.888,69)	21.782.651,07	26.963.539,76	(5.180.888,69)	21.782.651,07
Bens Móveis em Almoxarifado	4.709.317,88		4.709.317,88	5.527.746,15		5.527.746,15
Total	63.556.144,88	(21.085.125,31)	42.471.019,57	61.224.434,70	(18.271.360,04)	42.953.074,66
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	512.552.941,32	(157.944.821,05)	354.608.120,27	512.552.941,32	(147.693.762,13)	364.859.179,19
Estações	348.514.108,80	(101.612.773,57)	246.901.335,23	310.542.961,52	(94.479.871,81)	216.063.089,71
Estrutura de Via Permanente	364.957.286,68	(362.802.607,05)	2.154.679,63	364.957.286,68	(344.554.742,61)	20.402.544,07
Túneis e Trincheiras	345.997.133,29	(57.516.916,49)	288.480.216,80	345.997.133,29	(54.748.939,37)	291.248.193,92
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206,00	(13.995.996,56)	29.349.209,44	43.345.206,00	(13.276.466,12)	30.068.739,88
Veículos de Tração Mecânica	908.755,00	(690.869,62)	217.885,38	908.755,00	(572.021,74)	336.733,26
Pontes e Viadutos	40.457.679,16	(6.813.082,79)	33.644.596,37	40.457.679,16	(6.490.535,77)	33.967.143,39
Sistema de Energia	140.708.173,74	(52.532.647,56)	88.175.526,18	140.708.173,74	(49.718.484,12)	90.989.689,62
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.071,71	(46.724.919,76)	89.008.151,95	135.733.071,71	(44.010.258,28)	91.722.813,43
Sistema de Telecomunicações	34.287.336,38	(14.347.099,28)	19.940.237,10	34.287.336,38	(13.661.352,56)	20.625.983,82
Sistema de Bilihetagem - SCAP	1.870.590,90	(418.187,63)	1.452.403,27	1.870.590,90	(380.775,83)	1.489.815,07
Sistema de Material Rodante	540.746.193,45	(270.824.912,92)	269.921.280,53	540.149.042,12	(252.982.947,04)	287.166.095,08
Torno Rodeiro	7.307.814,16	(6.656.564,61)	651.249,55	7.307.814,16	(5.925.756,33)	1.382.057,83
Total	2.517.386.290,59	(1.092.881.398,89)	1.424.504.891,70	2.478.817.991,98	(1.028.495.913,71)	1.450.322.078,27
Obras em Andamento	49.549.615,52		49.549.615,52	68.051.016,79		68.051.016,79
Estudos e Projetos	15.440.035,98		15.440.035,98	15.440.035,98		15.440.035,98
Instalações e Equipamentos para Obras	1.686.610,95		1.686.610,95	1.686.610,95		1,686.610,95
Terrenos	277.549.222,00		277.549.222,00	277.549.222,00		277.549.222,00
Total	344.225.484,45	0,00	344.225.484,45	362.726.885,72	0,00	362.726.885,72
Total do Ativo Imobilizado	2.925.167.919,92	(1.113.966.524,20)	1.811.201.395,72	2.902.769.312,40	(1.046.767.273,75)	1.856.002.038,65

Imobilizado - continuação	Anos de Vida Útil	MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA ATÉ O MÊS DE DEZEMBRO 2022								Saldo 31/12/2022
		% Taxa de Depreciação ANO	Saldo em 31/12/2021	Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		
				Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	SAÍDA	
NATUREZA										
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	5	11.505.332,55			1.493.248,19	1.405,56	2.495.746,65	164.253,11	12.344.983,46
Equipamentos para Proc. de Dados	20	5	658.353,84			571.942,44	118,86	288.915,08	55.676,70	319.768,64
Equipamento e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	10	10	1.375.314,64			181.360,32				1.193.954,32
Mobiliário em Geral	10	10	1.318.615,00			206.215,46		64.692,18	81.603,11	1.095.488,61
Outras Imobilizações	10	10	237.793,13			37.540,48		271.919,70	266.492,92	205.679,43
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Corporativa	10		5.382,00			1.076,40				4.305,60
Equipamentos Ativos de Rede para Rede Local	10		541.886,28			323.906,40		2.115.497,63	1.518.606,95	814.870,56
			15.642.677,44			2.815.289,69	1.524,42	5.236.771,24	2.086.632,79	15.979.050,62
Sistema de Bilihetagem - em trânsito	50	2	21.782.651,07							21.782.651,07
Bens móveis em Almoxarifado			5.527.746,15	714.478,72				6.088.193,16	7.621.100,15	4.709.317,88
TOTAL			42.953.074,66	714.478,72		2.815.289,69	1.524,42	11.324.964,40	9.707.732,94	42.471.019,57
OPERACIONAL										
Complexo de Manutenção	50	2	364.859.179,19			10.251.058,92				354.608.120,27
Estações	60	1,66	216.063.089,71			7.132.901,76		107.806.796,41	69.835.649,13	246.901.335,23
Estrutura de Via Permanente	20	5	20.402.544,07			18.247.864,44				2.154.679,63
Túneis e Trincheiras	125	0,8	291.248.193,92			2.767.977,12				288.480.216,80
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	30.068.739,88			719.530,44				29.349.209,44
Veículos de Tração Mecânica			336.733,26			118.847,88				217.885,38
Pontes e Viadutos	50	2	33.967.143,39			322.547,02				33.644.596,37
Sistema de Energia	50	2	90.989.689,62			2.814.163,44				88.175.526,18
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	91.722.813,43			2.714.661,48				89.008.151,95
Sistema de Telecomunicações	50	2	20.625.983,82			685.746,72				19.940.237,10
Sistema de Bilihetagem	50	2	1.489.815,07			37.411,80				1.452.403,27
Sistema de Bilihetagem - em Trânsito	50	2								
Sistema de Material Rodante	30	3,33	287.166.095,08			17.841.965,88		681.194,60	84.043,27	269.921.280,53
Torno Rodeiro	10	10	1.382.057,83			730.808,28				651.249,55
Total			1.450.322.078,27			64.385.485,18		108.487.991,01	69.919.692,40	1.424.504.891,70
Obras em Andamento			68.051.016,79	19.397.889,88				69.946.505,26	107.845.796,41	49.549.615,52
Estudos e Projetos			15.440.035,98					2.128.337,50	2.128.337,50	15.440.035,98
Instalações e Equip. para Obras			1.686.610,95					1.686.610,95	1.686.610,95	1,686.610,95
Terrenos			277.549.222,00							277.549.222,00
Total			362.726.885,72	19.397.889,88				73.761.453,71	111.660.744,86	344.225.484,45
Total do Ativo Imobilizado			1.856.002.038,65	20.112.368,60		67.200.774,87	1.524,42	193.574.409,12	191.288.170,20	1.811.201.395,72

12. INTANGÍVEL

	31/12/2022	31/12/2021
		R\$
Intangível	208.221,73	208.221,73
Custo de Aquisição	653.605,30	653.605,30
Amortização	(445.383,57)	(445.383,57)

O ativo intangível com vida útil indefinida não é amortizado. Não houve aquisição de intangível no exercício de 2022, bem como também não houve indícios de perda de valor para o devido reconhecimento.

13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS A PAGAR

	31/12/2022	31/12/2021
		R\$
PESSOAL A PAGAR:	12.458.794,84	10.458.185,38
Salários, Remunerações e Benefícios	182.016,10	32.243,25
Décimo Terceiro Salário a Pagar	12.563,27	0,00
Férias a Pagar	10.573,46	0,00
Requisições Judiciais de Pequeno Valor	0,00	125.775,85
Salários Remunerações e Benefícios (P - Competência)	178.463,07	178.463,07
Férias (P - Competência)	12.073.139,13	10.119.663,40
Salários Remunerações e Benefícios de Exerc. Anteriores	2.039,81	2.039,81
Total	31/12/2022	31/12/2021
		R\$

ENCARGOS SOCIAIS:

	3.062.549,83	4.022.290,73
ENCARGOS SOCIAIS:	3.062.549,83	4.022.290,73
FGTS	1.782.291,01	2.159.917,97
SESI	211.941,53	293.529,50
SENAI	170.578,15	236.243,08
FGTS (P - Contas a Pagar)	14.587,71	14.587,71
SESI (P - Contas a Pagar)	2.735,19	2.735,19
SENAI (P - Contas a Pagar)	1.823,46	1.823,46
SESI de Exercício Anterior	0,00	0,24
SENAI de Exercício Anterior	12.068,98	12.068,98
INSS Empregador s/ Salários Regime CLT	854.926,03	1.289.765,53
Contribuições Ao RGPS Sobre Salários E Remunerações	11.597,77	11.597,77
INSS Empregador s/ Salários Regime CLT de Exerc. Anteriores	0,00	21,30

14. FORNECEDORES

Fornecedores - Curto Prazo

	31/12/2022	31/12/2021
		R\$
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO:	1.375.926,32	4.732.699,87
Fornecedores	0,00	1.326.644,07
Fornecedores Liquidados	815.455,11	2.644.647,26
Fornecedores de Exercícios Anteriores Liquidados	560.471,21	761.408,54

15. VALORES RESTITUÍVEIS

	31/12/2022	31/12/2021
		R\$
VALORES RESTITUÍVEIS:	12.040.204,24	43.064.316,26
Consignações	129.919,96	127.529,72
Depósitos Judiciais	0,00	15.010,89
Depósitos Não Judiciais	407.906,60	85.579,76
Valores a Curto Prazo Extraorçamentário	3.923.302,16	8.059.219,97
Valores Restituíveis de Exercícios Anteriores	273.837,58	318.434,70
Valores Restituíveis - Intra OFSS	749.808,83	26.936.682,78
Valores Restituíveis - Inter OFSS	6.555.429,11	7.521.858,44

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

	31/12/2022	31/12/2021
		R\$
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO:	34.835.208,22	15.386.363,41
Depósitos para Interposição de Recursos	0,00	32.960,40
Obrigações em Liquidação	17.586.037,62	12.937.960,95
Obrigações em Liquidação do Exercício Anterior	402.602,97	132.762,82
Repasso a Maior a Devolver	0,00	119.828,02
Recursos a Liberar - RPNP	5.672,69	2.162.851,22
Recursos a Devolver à SEC - Saldo de Superávit de Balanço	16.840.894,94	0,00

A maior variação nesse grupo de contas ocorreu em virtude do registro de Superávit de Balanço apurado pela Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal conforme Lei Complementar N° 925/DF, de 28 de Junho de 2017, no valor de R\$ 16.840.894,94 (dezesesseis milhões, oitocentos e quarenta mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos).

17. PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTE

O METRÔ-DF é réu em diversos processos judiciais, cíveis e trabalhistas movidos na grande maioria, por empregados, ex-empregados, sindicato da categoria e fornecedores. Esses processos contêm vários pedidos e autores, tais como: indenizações, plano de cargos e salários, acordo coletivo, execução ACT 2015/2017, execução Retroativa ACT 2015/2017, adicional de periculosidade, demissão de empregado aposentado, questionamentos de execução contratual, entre outros.

Abaixo demonstra o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável e possível), na forma apresentada pela Procuradoria Jurídica da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:



	31/12/2022	31/12/2021
PROVISÕES	156.873.993,78	138.969.140,42
Cível		
Provável	132.190.491,60	132.190.318,33
Trabalhista		
Provável	24.683.502,18	6.778.822,09
PASSIVO CONTINGENTE	78.746.543,40	74.335.914,68
Cível		
Possível	73.002.770,98	72.953.769,01
Trabalhista		
Possível	5.743.772,42	1.382.145,67
Total (provisões e passivos contingentes)	235.620.537,18	213.305.055,10

Em 2022 houve baixa de provisões trabalhistas no valor de R\$ 920.351,73, e cível no valor de R\$ 6.746,73. A movimentação nas contas provisões no exercício de 2022 está resumida da seguinte forma:

PROVISÃO TRABALHISTA		
Saldo inicial		R\$ 6.778.822,09
Baixas		R\$ 920.351,73
Reversão		R\$ 0,00
Novas provisões		18.825.031,82
Saldo final		24.683.502,18
PROVISÃO CÍVEL		
Saldo inicial		R\$ 132.190.318,33
Baixas		R\$ 6.746,73
Reversão		R\$ 0,00
Novas provisões		R\$ 6.920,00
Saldo final		R\$ 132.190.491,60

Considerando a adoção do regime de precatório no âmbito da Companhia ADPF 524 MC-REF / DF, as execuções que possuam monta até 20 salários mínimos seguem execuções de pagamento através da Requisição de Pequeno Valor (RPV). Os demais seguem os trâmites para pagamento através do sistema de execução por precatórios, nesse caso não há perspectiva de saída de recursos diretamente do METRÔ/DF.

Ativo contingente

A Companhia é autora de processos judiciais cíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, dos quais dois processos constam classificados como entrada provável de benefícios econômicos para o METRÔ-DF, totalizando R\$ 8.662.841,51 (oito milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e quarenta e um reais e um centavo). Em 2021 o valor do Capital Social era de R\$ 2.865.848.110,28 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, cento e dez reais e vinte e oito centavos). Por se tratar de ativo contingente, o valor não foi registrado, seguindo os critérios estabelecidos pelo CPC 25.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022, o Capital Social é constituído por 30.461.700 (trinta milhões, quatrocentos e sessenta e uma mil e setecentas) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R\$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R\$ 2.871.929.076,00 (dois bilhões, oitocentos e setenta e um milhões, novecentos e vinte e nove mil, setenta e seis reais). Em 2021 o valor do Capital Social era de R\$ 2.865.848.110,28 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, cento e dez reais e vinte e oito centavos).

A composição acionária da Companhia em 31/12/2022 é a seguinte:

Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	Participação %
DF	30.453.811	2.871.185.301,08	99,974101905
FUNDEF	5.889	555.214,92	0,019332473
CEB	400	37.712,00	0,001313124
BRB	400	37.712,00	0,001313124
TERRACAP	400	37.712,00	0,001313124
TCB	400	37.712,00	0,001313124
NOVACAP	200	18.856,00	0,000656562
CAESB	200	18.856,00	0,000656562
TOTAL	30.461.700	2.871.929.076,00	100,00

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 94,28.

Subvenção para Investimento	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.941.788,70	7.527.668,33
TOTAL	22.941.788,70	7.527.668,33

A Administração da Companhia encaminhará à Assembleia dos Acionistas a proposta de aumento de capital com base nos itens 68 e 69 do CTG 2000, aprovado pelo CFC nº 1.159/09, os recursos recebidos do GDF a título de repasse para investimento acumulado no exercício de 2022, no valor de R\$ 21.495.086,09, os adiantamentos foram classificados no patrimônio, por terem caráter irreversível. Esclarecemos que a proposta de aumento de capital será de R\$ 21.495.085,76 para Secretaria de Estado e Economia do Distrito Federal, ficando o saldo de R\$ 1.446.702,94 remanescente para adiantamento posterior. O valor R\$ 1.446.222,00 recebido da Secretaria de Estado e Mobilidade - SEMOB-DF, referente ao terreno o qual aguarda a escritura pública para conclusão do processo e ainda R\$ 480,94 de valor residual.

19. RECEITAS

	31/12/2022	31/12/2021
Serviços de Transporte	181.814.881,05	115.162.452,55
Serviços de Concessão de Espaço Físico	4.615.385,44	4.545.556,18
Receita Operacional Líquida (I)	186.430.266,49	119.708.008,73
Receitas Financeiras (II)	153.269,48	52.787,92
Reversão de Provisões (III)	0,00	48.930.517,97
Outras Receitas (IV)	3.206.708,80	2.961.526,58
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	189.790.244,77	171.652.841,20

No exercício de 2022, a Receita Operacional Líquida aumentou cerca de 66%, correspondente a R\$ 66.722.257,76 (em 2021 aumentou cerca de 4,93%, correspondente a R\$ 5.626.433,63 comparado ao exercício de 2020. A rubrica Outras Receitas é composta, principalmente por: reversão de provisões, incorporação de ativos, desincorporação de passivos e multas por descumprimento contratual.

20. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	393.982.203,33	350.780.942,20
Pessoal	141.108.794,73	118.508.245,30
Encargos Sociais	24.290.457,17	21.901.292,76
Material	673.330,35	625.390,67
Energia de Tração	59.541.751,81	46.488.468,02
Depreciação/Amortização	64.459.117,78	62.479.791,96
Serviços de Terceiros	103.908.751,48	100.777.753,50
Serviços de Manutenção	53.685.062,71	51.261.620,60
Serviços de Terceiros - Custo	5.922.524,93	3.900.403,51
Serviços de Terceiros - Rateio	44.301.163,84	45.615.729,39
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	127.059.143,23	169.971.050,51
Pessoal	64.539.560,75	54.669.160,93
Encargos Sociais	11.252.021,61	10.187.178,14
Material	3.973.700,86	2.115.328,00
Depreciação/Amortização	2.749.273,73	2.285.291,93
Serviços de Terceiros	20.554.689,76	16.663.043,25
Serviços de Terceiros - Despesa	4.152.357,28	2.042.617,17
Serviços de Terceiros - Rateio	16.402.332,48	14.620.426,08
Gastos Gerais	5.157.944,71	2.291.706,04
Provisões para Contingências	18.831.951,82	80.626.615,93
Baixas de Depósitos Judiciais	0,00	1.132.726,28
DESPESAS FINANCEIRAS	745.540,03	88.857,24
Juros de Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	425.504,83	4,49
Multas Dedutíveis Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	92.570,86	0,00
Demais Juros de Mora	0,00	10.354,59
Demais Multas Dedutíveis	226.706,05	16.448,95
Multas Indedutíveis Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	464,45
Demais Multas Indedutíveis	680,82	54.829,85
Juros	17,68	0,00
Multas Dedutíveis	59,79	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	6.754,91
OUTRAS DESPESAS	21.582.667,79	6.230.927,40
Perdas Involuntárias de Bens Móveis	85.602,58	363,61
Desincorporação de Créditos a Receber	1.979,12	7.864,04
Desincorporação de Ativos - Outros Créditos a Receber	0,00	127.684,53
Incorporação de Passivos - Intra-OFSS	21.495.086,09	6.095.015,22
TOTAL GERAL	543.369.554,38	527.071.777,35

21. REPASSE FINANCEIRO

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
REPASSE PARA CUSTEIO	298.910.867,23	277.395.055,98
RECEBIDO:	323.117.961,72	281.891.537,20
Pessoal e Encargos	225.812.981,21	195.933.326,70
Energia de Tração	22.340.842,45	37.169.609,05
Outros Serviços de Terceiros	53.469.051,97	42.707.607,23
Repasse para Investimento a Regularizar	21.495.086,09	6.080.994,22



A RECEBER:	1.890.249,67	59.453,67
Movimento de Fundos a Débito	1.890.249,67	59.453,67
A DEVOLVER/DEVOLVIDO:	(26.097.344,16)	(4.555.934,89)
Recursos a Devolver à SEEC - Saldo de Superávit de Balanço	(16.840.894,94)	0,00
Movimento de Fundos a Crédito	389.592,42	5.248.481,49
Valores Diferidos - Baixa	(5.672,69)	(2.162.851,22)
Valores Diferidos - Inscrição	0,00	(119.828,02)
Outras Transferências Financeiras Concedidas	(2.282.679,24)	(7.521.737,14)
Devolução de Transferências Recebidas	(7.357.689,71)	0,00

22. RESULTADO ACUMULADO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		R\$
Resultado líquido do período	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)

O resultado contábil em 2022, isso é um prejuízo no total de R\$ 54.668.442,38 (cinquenta e quatro milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e trinta e oito centavos), teve uma variação positiva de 30% em relação ao ano anterior. Tal melhoria deve-se, principalmente, pela retomada da normalidade do faturamento, propiciada pela recuperação da pandemia da COVID-19 que, no exercício de 2021, afetou abruptamente as receitas operacionais da Companhia

23. AJUSTE NO RESULTADO ACUMULADO

A origem do ajuste decorre do reconhecimento de itens registrados diretamente no Patrimônio Líquido:

	<u>01/01/2021 a 31/12/2022</u>	<u>01/01/2021 a 31/12/2021</u>
Ajustes Ativos	(32.143.424,42)	(133.002.694,59)
Ajustes Passivos	7.572.403,35	131.874.063,10
Total	(24.571.021,07)	(1.128.631,49)

Os ajustes no resultado acumulado referem-se em sua maior parte à baixa de depósitos judiciais (depósito judicial para garantia de execução, valores apreendidos por ordem judicial e depósito para interposição de recursos), que até o exercício de 2021 estavam registrados no Ativo da Companhia. Essa alteração resultou em ajuste passivo de R\$ 4.103.062,99 referentes aos Depósitos Fonte 100 e ajuste negativo no ativo de 25.770.197,20 referentes aos Depósitos Fonte 220. Ainda como reflexo desse lançamento houve uma diminuição de aproximadamente 80% no Ativo na conta de Depósitos restituíveis e valores vinculados (vide Nota explicativa nº 6). Além disso, houve a baixa de créditos a receber a longo prazo no valor de R\$ 41.058,52 do Restaurante do Metrô DF e de R\$ 6.236.785,56 do Sindicato de empresas de transporte de passageiros coletivos urbanos – SETRANSP, ambos autorizados pela Diretoria tendo em vista a inviabilidade de recebimento por via administrativa (vide Nota explicativa nº 10).

Apropriação de fornecedores do exercício anterior no exercício, cerca de R\$ 1.029.536,00, em observância ao princípio de competência também faz parte dos ajustes no passivo.

Os ajustes no passivo no montante de R\$ 4.498.876,65 referem-se à inscrição de Restos a Pagar, lançamento efetuado pela SUCON.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e as multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que refletem as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Devido ao fato de a Companhia ter auferido prejuízo fiscal em 2022, não houve despesa com imposto de renda e contribuição social:

	<u>01/01/2022 a 31/12/2022</u>	<u>01/01/2021 a 31/12/2021</u>
		R\$
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(54.668.442,38)	(78.023.880,17)
EXCLUSÕES:	(9.344.701,00)	(49.873.211,05)
Reversão/Uso de Provisões	(927.098,46)	(48.930.517,97)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Subvenções - Destinação Diversa	(6.546.039,86)	0,00
Lançamentos Incongruentes	(1.871.562,68)	(942.693,08)
ADIÇÕES:	22.704.196,20	87.548.984,17
Provisões ou Perdas	18.831.951,82	80.626.615,93
Doações	0,00	127.684,53
Multas Indedutíveis	680,82	54.829,85
Subvenções - Destinação Diversa	2.000.000,88	4.546.039,86
Lançamentos Incongruentes	1.871.562,68	2.193.814,00
PREJUÍZO FISCAL	(41.308.947,18)	(40.348.107,05)

25. COBERTURA DE SEGUROS - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **METRÔ-DF** mantém em garantias contratuais as apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país que são definidas na licitação junto ao fornecedor e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2022:

Apólice	Executor do Serviço	Vigência	Valor Cobertura
0306920229907750718421000	CONTARPP ENGENHARIA LTDA	16/08/2024	2.088.736,94
017412022000107750086471	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A	12/05/2023	1.282.073,48
07-0775-0255957	ESFERA CAIXAS QUADROS E PAINÉIS ELÉTRICOS EIRELI	31/05/2023	1.002.066,95
017412022000107750086477	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A	12/05/2023	394.087,92

Brasília, 31 de dezembro de 2022

HANDERSON CABRAL RIBEIRO
Diretor-Presidente

CARLOS LUIZ BARROSO JÚNIOR
Diretor Financeiro

MARCIO GUIMARÃES DE AQUINO
Diretor de Operação e Manutenção

FLÁVIO MURILO G. P. DE OLIVEIRA
Diretor Técnico

LUIZ CARLOS TANEZINI
Diretor de Administração

REJANE EMERICK DE FREITAS
Contadora CRC-DF nº 15.405/01

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Administradores e Conselheiros

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF Brasília - DF

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva Imobilizado

Constatamos que a Companhia efetuou o levantamento e consequente avaliação do seu imobilizado tangível, teste de impairment, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2017, conforme laudo emitido por empresa especializada em 4 de janeiro de 2019. No entanto, não houve os ajustes de revisão de vida útil e do valor residual destes bens, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) Ativo Imobilizado. Como os ajustes a serem realizados não foram feitos, consequentemente, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório de opinião datado de 14 de fevereiro de 2022, com ressalva sobre o ativo imobilizado.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de



distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba/PR, 28 de fevereiro de 2023

Bazzaneze Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/0-6 CVM Nº 5193

Ediclei Cavalheiro de Ávila
CONTADOR CRC-PR 057250/0-9 T-RJ
CNAI Nº 5344

Karini Letícia Bazzaneze
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/0-0
CNAI Nº 6254

PARECER DO CONSELHO FISCAL NS 002/2023

O Conselho Fiscal, no exercício de suas funções estatutárias, na 340ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, com base nos dados dos balancetes mensais apresentados pela área de Contabilidade da Empresa, examinou o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2022, bem assim as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas correspondentes, elaborados com base na Lei nº 4.320/1964, bem assim na Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 11.638/2007, na Lei nº 13.303/2016, e ainda considerando os termos constantes do RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2023 (Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022), da empresa **BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, emitido em 28/02/2023, com ressalvas, concluiu, de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal.

Em seguida, considerando o preceituado no inciso XI do art. 147 da Resolução do TCDF nº 38, de 30/10/90, o Conselho Fiscal verificou os registros contábeis da Companhia e constatou:

1. A inexistência de irregularidades apuradas no exame realizado;
2. A normalidade da situação dos dirigentes responsáveis perante os cofres da Companhia.

Brasília, 28 de fevereiro de 2023

JAIRO LOPES CORDEIRO OLIVEIRA

DULCE RAQUEL ZANETTI DA SILVA

MARIA DO SOCORRO CRUXEN MARRA

LEONARDO ROSÁRIO DE ALCÂNTARA

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DECISÃO Nº 018/2023-CA/METRÔ-DF

344ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PROCESSO Nº: 00097-00016414/2022-51 METRÔ-DF. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022. AUTORIZAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal, no uso da competência disposta nos incisos I, IX e XXX do art. 24 do Estatuto Social, considerando o teor da Mensagem emitida pelo Senhor Presidente do Colegiado (108060053), tendo em vista a Decisão exarada na 1433ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada (107732563), realizada em 09/03/2023; considerando as informações prestadas pela Gerência de Contabilidade e Tributos da Companhia - FGCTR, relativamente à 'PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022', composta do Balanço Patrimonial (104692165), Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas correspondentes (102976152), elaborado com base na Lei nº 4.320/1964, bem assim na Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 11.638/2007, na Lei nº 13.303/2016 e, nas políticas contábeis adotadas no País e, ainda, contemplando o 'Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras' (107232298), emitido em 28/02/2023, pela empresa de Auditoria Independente **BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, com ressalva, bem assim o Parecer nº 1/2023 METRÔ-DF/CONFIS (106997017) e o Parecer nº 2/2023 METRÔ-DF/CONFIS (106997156), editados na 340ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada em 28/02/2023, concluindo que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes.

Após considerar que as peças encontram-se em ordem e adequadas para apreciação, **decide recomendar** o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia.

Brasília, 17 de março de 2023

PEDRO DUARTE DE OLIVEIRA

JULIO CESAR BARBOSA MELO

HANDERSON CABRAL RIBEIRO

MURILO MAIA HERZ

CARLA CHAVES PACHECO

HÉRLIO MARIANO ARAÚJO

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VITÓRIA MARIA DA SILVA BORGES E MARTINHO BORGES DA SILVA.

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência dos respectivos, **VITÓRIA MARIA DA SILVA BORGES**, CPF: 578.681.311-87, e **MARTINHO BORGES DA SILVA**, CPF: 266.384.281-87, devedores fiduciários do imóvel alienado: **APARTAMENTO Nº 302, VAGA DE GARAGEM Nº 22 2º SUBSOLO, LOTES Nº 3, 4 E 12, QUADRA C 3, SETOR CENTRAL, TAGUATINGA, DF**, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº 9.514/97, por requerimento da **MC ENGENHARIA LTDA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.5 e AV.6, na matrícula nº. **331.776**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LÓS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado em 30/12/2022, corresponde a R\$47.850,58 (quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta reais e cinquenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$2.401,83 (dois mil, quatrocentos e um reais e oitenta e três centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R\$50.252,41** (cinquenta mil, duzentos e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirijam, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverão efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado nos dias 27, 28 e 29 de março de 2023, respectivamente, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação, ou seja, **13 de abril de 2023**. Por oportuno, ficam V.Sa. cientes de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

MELIÃ
BRASIL 21

CONVOCAÇÃO

Meliã Brasil 21
Reunião Geral dos Sócios da "SCP" do
Meliã Brasil 21 - Bloco "D"

A Meliã Brasil Administração Hoteleira e Comercial Ltda., na qualidade de Sócia Ostensiva da "SCP" do Meliã Brasil 21 (Bloco "D" do Complexo Brasil 21), conforme suas obrigações contratuais, convida os sócios do aludido Meliã Brasil 21 - Bloco "D", que poderão se fazer representar por procuração dispensado o reconhecimento de firma na forma do disposto no artigo 654 do CC, na redação dada pela Lei 10.406, de 10/01/2002, para a **Reunião Geral de Sócios** a se realizar no próximo dia 03 (três) de abril de 2023, segunda-feira, imediatamente após o término da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio do Bloco "D" do Brasil 21, a qual está com 1ª convocação prevista para às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos) e, em 2ª convocação para às 18h (dezoito horas), no SHS - Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06 - Conjunto A - "no Salão Encontro I no 1º andar do Brasil 21 Suites Affiliated by Meliã - Bloco F", com a presença dos interessados que representem 2/3 (dois terços) das unidades dos sócios do Meliã Brasil 21 - Bloco "D", ou com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação, para deliberação da prestação de contas da "SCP", referente ao exercício de 2022;
2. Apresentação, para deliberação, do Orçamento Operacional da "SCP" para o exercício de 2023;
3. Apresentação, para deliberação, de proposta de constituição de fundo de reservas adicional para "SCP";
4. Assuntos Gerais da "SCP".

Brasília - DF, 27 de março de 2023.

Meliã Brasil Administração Hoteleira e Comercial Ltda.
CNPJ 62.413.877/0032-68
Administradora Hoteleira

Brasil 21 Convention

Affiliated by Meliã

CONVOCAÇÃO

Brasil 21 Convention Suites Affiliated by Meliã
Reunião Geral dos Sócios da "SCP" do Brasil 21
Convention Suites Affiliated by Meliã - Bloco B

A Meliã Brasil Administração Hoteleira e Comercial Ltda., na qualidade de Sócia Ostensiva do Brasil 21 Convention Suites Affiliated by Meliã (Bloco "B" do Complexo Brasil 21), conforme suas obrigações contratuais, convida os sócios do aludido Brasil 21 Convention Suites - Bloco "B", que poderão se fazer representar por procuração - dispensado o reconhecimento de firma na forma do disposto no artigo 654 do CC, na redação dada pela Lei 10.406, de 10/01/2002, para a **Reunião Geral de Sócios** a se realizar no próximo dia 05 (cinco) de abril de 2023, quarta-feira, imediatamente após o término da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio do Bloco B do Brasil 21, a qual está com 1ª convocação prevista para às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos) e, em 2ª convocação para às 18h (dezoito horas), no SHS - Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06 - Conjunto "A" - "no Salão Encontro I no 1º andar do Brasil 21 Suites Affiliated by Meliã - Bloco "F", com a presença dos interessados que representem 2/3 (dois terços) dos sócios do Brasil 21 Convention Suites Affiliated by Meliã - Bloco "B", ou com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação, para deliberação da prestação de contas da "SCP", referente ao exercício de 2022;
2. Apresentação, para deliberação, do Orçamento Operacional da "SCP" para o exercício de 2023;
3. Apresentação, para deliberação, de proposta de constituição de fundo de reservas adicional para "SCP";
4. Assuntos Gerais da "SCP".

Brasília - DF, 27 de março de 2023.

Meliã Brasil Administração Hoteleira e Comercial Ltda.
CNPJ 62.413.877/0047-44
Administradora Hoteleira

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SINDMAC - DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO SINDMAC:DF

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção do Distrito Federal, SINDMAC - DF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na forma dos artigos 15, 17, IV, VIII e 19 do Estatuto Social, do artigo 80, da Constituição Federal e artigos 54, inciso VI e 59, inciso II do Código Civil, CONVOCA todos os associados e demais integrantes da categoria econômica nas empresas de comercialização e colocação dos vidros, molduras, boxes e acrílicos estabelecidas no Distrito Federal para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 12/04/23 de 2023, às 17h em 1ª convocação, com a deliberação da maioria dos associados, e às 17:30h em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, desde que quites com as obrigações estatutárias a ocorrer na sede do Sindmac/DF - SIA trecho 04 Lote 1130 salas 103/106 Ed. Senap I, Brasília-DF, para deliberar sobre: 1) Exame e deliberação sobre a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Varejista de Vidros do Distrito Federal - Sindvidros/DF, visando firmar a convenção coletiva para 2023/2025; 2) Eleição e delegação de poderes a comissão de negociação coletiva para as negociações em 2023/2025 para firmar o instrumento normativo, instaurar ou responder Dissídio Coletivo ou promover defesa Brasília-DF, 28 de março de 2023 Cecin Sarkis Simão - Presidente.

SINDICATO DOS ODONTÓLOGISTAS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Estatuto deste Sindicato, artigo 20 e na forma da Legislação Vigente, convoco os Cirurgiões-Dentistas do Distrito Federal para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 04 de abril de 2023, na sede deste sindicato, localizada no SCN Qd. 02 Bl. D Entrada A Sala 1109 (auditório), Centro Empresarial Liberty Mall, nesta capital, às 19h, em 1ª convocação, com a presença de todos os Cirurgiões-Dentistas e/ou às 19h30min, em 2ª convocação, com a presença de qualquer número de Cirurgiões-Dentistas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Abertura da Campanha Salarial 2023 - a) Estabelecimento de Pauta de Reivindicações dos Cirurgiões-Dentistas de todos os empregadores da categoria no DF, (SESC, AUDICARE, IGES, dentre outras que demonstrarem interesses); b) Autorizar a diretoria para promover negociações com os empregadores já referidos, bem como firmar ou prorrogar Acordo ou Convenção Coletiva ou instaurar processo de Dissídio Coletivo contra os mesmos. 2 - As assembleias poderão ser realizadas de forma presencial no endereço citado acima ou virtual.

Brasília-DF, 23 de março de 2023
Wendel Teixeira Santos
Presidente

AVISO DE REPUBLICAÇÃO EDITAL DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 02/2023

O IATE CLUBE DE BRASÍLIA faz saber que receberá, no dia 5 de abril de 2023, às 15h, no auditório do Edifício Multifunções, propostas comerciais observando o critério de técnica e preço, para a **CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE ÁREA DESTINADA À EXPLORAÇÃO COMERCIAL, NO RAMO ALIMENTÍCIO, DENOMINADA RESTAURANTE DO FAROL, LOCALIZADA NA ÁREA NAÚTICA DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA.**

Assim, convidamos todas as empresas interessadas na participação do certame a apresentar documentação e proposta comercial.

O Edital completo e demais especificações estarão à disposição dos interessados no Setor de Licitações e Contratos, SCEN trecho 02, conjunto 04, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo site eletrônico www.iateclubedebrasilia.com.br.

Brasília/DF, 27 de março de 2023.
MARCELLO KATALINIC DUTRA
Presidente da Comissão

Ligue e anuncie nos Classificados
9 9637-6993

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08:00h ÀS 18:00h